





# CATOLICA

OS SANTOS DO DIA  
28 DE OUTUBRO

S. Simão e S. Judas Tadeu, apóstolos entre os doze escolhidos por Jesus Cristo para serem as primeiras colunas da Igreja que Ele mesmo seria o fundamento eterno e da qual, constituída após sua ressurreição, seria a cabeça invisível, enquanto São Pedro e seus sucessores, os pontífices na sua Igreja, os Papas, seriam a cabeça visível.

Quando após o Espírito Santo ter iluminado a mente dos apóstolos e S. Pedro distribuiu os seus companheiros para a evangelização do mundo, S. Simão e S. Judas Tadeu embrenharam-se pelas terras do Oriente remoto a fim de desempenhar à sua missão, a missão da Igreja, e de ensinar a todas as gentes. Tiveram o destino de todos eles, um por um, à exceção de S. João, o Evangelista, morreram martirizados pelo odio e pela incompreensão dos pagãos sobre a requintada espiritualidade do cristianismo. Missionários foram todos os apóstolos e foram também os precursores dos milhares de católicos missionários da Igreja Católica em todos os séculos até o presente.

São também comemorados nesta data: Santa Cirila, Virgem martirizada em Roma no século terceiro; S. Fidelis, soldado da legião tebana martirizado no terceiro século.

**CRUZ LUMINOSA**  
Conta-nos o Evangelho que certa vez, achando-se Jesus a doutrinar, eis que quatro pessoas vieram até ele, carregando um leito, no qual jazia um paralítico.

Jesus se compenhou pela manifestação daquela fé e disse ao entrado, com infinita doçura:

— Tem confiança, filho, teus pecados te são perdoados.

Ante essa afirmativa, escribas e fariseus, seus inimigos, começaram a pensar:

— Quem é este que profere blasfêmias? Pois só Deus pode perdoar os pecados?

E Jesus que devotava mentes e corações, por ser o Homem Deus, desafiou-os diante de todos ali presentes:

— Que pensais vós em vossos corações? Que é mais fácil? Dizer ao paralítico que os seus pecados estão perdoados ou ordenar-lhe que se levante, curado de sua paralisia? Pois para que saibas que o Filho do Homem tem poder de perdoar os pecados...

E, concluindo suas palavras, Jesus dirigiu-se ao paralítico, ordenando-lhe:

— Levanta-te, toma teu leito e vai para tua casa.

Imediatamente o entrado se viu sã e se pôs cheio de júbilo, a louvar a Deus.

Imagine-se o que não seria um fracasso de Jesus em ocasião de tão solene desafio! Mas acaso conquistou seus inimigos? Não. O odio desses tais para com Jesus era tanto maior, quanto maiores era os benefícios que Jesus prodigalizava, junto daqueles que o rodeavam.

Como revelou a evidente Catarina Emmerich, eram inimigos de Jesus os fariseus arrogantes e hipocríticas, que gostavam de exibir sua falsa piedade; eram seus inimigos muitos doutores vaidosos que ele fizera emudecer no Templo, diante do povo. E talvez ainda houvesse alguns que lhe não perdavam o tê-lo convenciado de erros, quando, ainda menino de doze anos, ensinara no Templo pela primeira vez. Eram seus inimigos muitos caçadores de heranças, furiosos por ele ter dividido entre os pobres tantos bens que esperavam possuir. Eram seus inimigos muitos criminosos, cujos companheiros ele convertera. Eram seus inimigos muitos libertinos e adúlteros, cujas amantes foram reconciliadas por ele ao caminho da honra e do

**S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"**

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA: Número do dia... Cr\$ 0,99

Assinaturas: Anual... Cr\$ 100,00

Trimestre... Cr\$ 30,00

Capital... Cr\$ 100,00

Semestral... Cr\$ 50,00

Trimestre... Cr\$ 30,00

Suplementos... Cr\$ 5,00

Gerência... Cr\$ 5,00

Redação... Cr\$ 5,00

Publicidade... Cr\$ 5,00

Contabilidade... Cr\$ 5,00

Circulação (assinaturas, entregas e vendas)...

Exportos (das 20 a 24 horas)...

Oficinas... Cr\$ 5,00

Oficinas... Cr\$ 5,00

Oficinas... Cr\$ 5,00

Oficinas... Cr\$ 5,00

Oficinas... Cr\$ 5,00

Oficinas... Cr\$ 5,00

Oficinas... Cr\$ 5,00

Oficinas... Cr\$ 5,00

# NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

ANTONIO MARIA PATRICIO, com 60 anos de idade, viúvo da sr. Maria A. M. Patricio, deixa filhos.

O sepultamento realizou-se ontem no cemitério de São Paulo.

YOHSEI TOBO, com 53 anos de idade, viúvo da sr. Taune Tobo, deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

JULIO OLIVA, com 30 anos de idade, casado com a sr. Alzira Oliveira, deixa filhos: João, Maria, e José.

O sepultamento realizou-se hoje, às 13 horas, na Estrada de Sapopemba, 34, para o cemitério de Vila Formosa.

SALVADOR LOCKMANN, com 53 anos de idade, casado com a sr. Maria Costa Lockmann, deixa os filhos: Benedito, Elza, Dina e José.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, da rua da Chacara, 120, Estrada Vergueiro, para o cemitério do Araçá.

JOSE DE OLIVEIRA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sr. Delores Neto Castro de Oliveira, deixa os filhos: Manoel, Olívia, João, e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, da rua da Chacara, 120, Estrada Vergueiro, para o cemitério do Araçá.

SRA. NATALI STRUMLO, com 72 anos de idade, viúva do sr. Valeriano Strumlo, deixa os filhos: Catarina, Virgílio, Nicógenes e João.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, da rua Frei Caneca, 532, para o cemitério do Araçá.

SRA. UMBELINA DE JESUS CORREA, com 85 anos de idade, viúva do sr. Jorge Candido Barreira, deixa os filhos: Narciso e Maria.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. VITORIA FERREIRA DA COSTA, com 32 anos de idade, casada com o sr. José Brelis da Costa, deixa filhos: Lucia e José.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, da avenida Indianópolis, 1268, para o cemitério São Paulo.

FRANCISCO VIVACQUA, com 88 anos de idade, casado com a sr. Vivia Viviaqua, deixa os filhos: Osvaldo, Caetano, Ana, Vanda, Valdemar, Maximo, Wilson, Pascoalino e Fernando.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. HEDWIG KOLARIK, com 71 anos de idade, viúva do sr. José Kolarik, deixa filhos: Lucia e José.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, da rua Igatemi, 1665, para o cemitério São Paulo.

SRA. CARMELO TUCCHI CHIODI, com 40 anos de idade, casada com o sr. Luiz Chiodi, deixa uma filha: Lucia Chiodi, deixa ainda irmãos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

FRANCISCO GARCIA RUIZ, com 68 anos de idade, viúvo da sr. Amélia Garcia Ruiz, deixa um filho: André Garcia Ruiz.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, da rua da Chacara, 120, Estrada Vergueiro, para o cemitério do Araçá.

HERMOGENES DEBLAS GALLEGO, com 64 anos de idade, viúvo da sr. Manuela Rodrigues, deixa os filhos: André, Debora, e José.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, da rua da Chacara, 120, Estrada Vergueiro, para o cemitério do Araçá.

SRA. VITORIA FERREIRA COSTA, com 32 anos de idade, casada com o sr. José Bras da Costa, deixa filhos: João, José, e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, da rua da Chacara, 120, Estrada Vergueiro, para o cemitério do Araçá.

MATEUS SABETTA, com 63 anos de idade, viúvo da sr. Carmela Chianelli Sabetta, deixa os filhos: Maria Sabetta, Carlos, e João.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, da rua da Chacara, 120, Estrada Vergueiro, para o cemitério do Araçá.

ANTONIO SABETTA, com 63 anos de idade, casado com a sr. Joana Silva Sabetta, e Cristina Sabetta Gomes, casada com o sr. Abilio Gomes.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, da rua da Chacara, 120, Estrada Vergueiro, para o cemitério do Araçá.

ARTUR CLARO, com 87 anos de idade, casado com a sr. Maria de Oliveira, deixa os filhos: José, casado com a sr. Elvira Claro; Apolônio, casado com o sr. Vitorino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, da rua da Chacara, 120, Estrada Vergueiro, para o cemitério do Araçá.

Recorrerá Truman à lei Taft-Hartley

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Truman declarou aos jornalistas que recorrerá às disposições da lei Taft-Hartley, se houver necessidade de resolver as greves dos mineiros de carvão e do aço.

Truman não revelou a data em que interviria na questão das greves, dizendo apenas que as greves não alcançam as proporções de "emergência nacional".

Alem da intenção geral da Semana Eucarística — preparação à festa de Cristo Rei — a Federação recomenda às Filhas de Maria que ocrem sua hora de oração pelo bom êxito do 1.º Congresso Nacional da Obra das Vocações Sacerdotais, que se está realizando, atualmente, em Salvador, na Bahia.

Domingo, às 15 horas, devem as Filhas de Maria comparecer, uniformizadas, no largo de Santa Ifigênia para tomarem parte na procissão de encerramento da Semana Eucarística.

**FESTA DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS**

No Santuário Diocesano de Taubaté

Nesse santuário da cidade de Taubaté, desde o dia 21 até o dia 30 do corrente, serão celebradas as solenidades em honra e louvor de Santa Teresinha do Menino Jesus, com o seguinte programa:

Solene e piedosa novena preparatória. — Diariamente: a partir das 6 horas, missas de comunhão geral; às 6 horas, 30, oração da manhã e meditação pregada; às 7 horas, missa e comunhão; às 15 horas, visita ao SS. Sacramento e à Nossa Senhora; às 19 horas, reza solene com revitação do terço diante do S. Sacramento, sermão e bênção.

O pregadores e temas para a Novena são:

"Santa Teresinha e a mocidade"; "Apostolado, o grande ideal de Santa Teresinha"; revmo. padre José Maria da Silva Ramos, dia 29, "A família de Santa Teresinha e a nossa família"; revmo. padre José Maria da Silva Ramos, dia 30, "A família de Santa Teresinha e a nossa família".

**FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA**

Amãnhã, dia reservado para as Filhas de Maria, dentro da Semana Eucarística. Às 15 horas, missa com comunhão geral na Igreja de Santa Ifigênia. Das 17 às 18 horas, haverá solene Hora San-

# CONCEDE A ASSEMBLEIA FRANCESA

(Conclusão da 1.ª página).

Bidault para constituir o novo gabinete francês.

**BIDAULT FIRMEMENTE APOIADO**

PARIS, 27 (U. P.) — Ao que parece, depois de dezessete dias de crise, a situação política da França caminha para uma situação firme, com o apoio concedido ao primeiro ministro designado, senhor Bidault, pelos membros dos partidos Socialista e Radical Socialista.

Dizem os políticos que Bidault apresentará-se ainda hoje ante a Assembleia Nacional pedindo um voto de confiança.

**CONFIANÇA NOVO "PREMIER"**

PARIS, 27 (U. P.) — Falando aos jornalistas, o primeiro ministro designado, senhor Bidault, afirmou: "Confio mais do que nunca no êxito da tarefa que me foi entregue pelo presidente da República".

**COMO FICARÁ CONSTITUÍDO O MINISTÉRIO**

PARIS, 27 (U. P.) — Segundo se revelou em círculos políticos, Bidault pretende formar o ministério com seis socialistas, três republicanos, dois radicais e um ditetista independente. Dos ex-primeiros ministros: — Queuille e Schuman, participariam do seu ministério.

**O PROBLEMA DA RECONSTRUÇÃO**

PARIS, 27 (AFP) — Intervindo na Assembleia Nacional Francesa durante as discussões sobre o voto de confiança que solicitara no Parlamento para sua investidura, o sr. Georges Bidault afirmou: "A reconstrução do país é um imperativo absoluto. Tudo será feito neste terreno, no limite, é claro, das possibilidades".

**UNIAO DOS HOMENS DE BONAVENTURA**

PARIS, 27 (AFP) — "E' preciso que os homens de boa vontade se unam na causa da independência nacional, da justiça social, da prosperidade comum. Es-

**LIMITE DE ALTA**

(Conclusão da 1.ª página).

fés tipo Santos. Na abertura de hoje, no contrato D, os cafés Santos foram cotados a 40,69 centavos por libra peso, para dezembro, a 40,45, para março, e a 39,51 para maio, contra 38,69, 38,45 e 38,10, respectivamente, no fechamento ontem. Quanto ao contrato B, as cotações de abertura foram para os mesmos meses de 43,59, 42,50 e 41,90, contra 41,59, 40,50 e 39,50 no fechamento, ontem, respectivamente.

Assim, com exceção de maio, para o contrato D, os cafés Santos atingiram desde a abertura a alta-limite de 200 pontos, que passou a vigorar hoje.

**COMITE DE CONTROLE DO CAFE**

NOVA YORK, 27 (A.F.P.) — Os diretores da Bolsa de Café de Nova York nomearam um comitê de controle, compreendendo 17 membros, encarregados de controlar o desenvolvimento da situação para os próximos meses.

Recomendaram eventualmente novas medidas para o mercado. A nomeação desse comitê é prevista pelo capítulo 17 dos estatutos da Bolsa, no caso em que, segundo a opinião dos diretores, qualquer situação possa se produzir ameaçando o funcionamento normal dos trabalhos bolsistas.

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A partir de hoje será alterado o limite máximo de alta ou baixa na Bolsa de Café para um grão de operações. O atual limite de um e meio centavos, ou seja, cento e cinquenta pontos, será alterado para dois centavos, ou seja, duzentos pontos. A direção da Bolsa foi forçada a tomar tal decisão diante das transações "por fora" que estavam sendo feitas pelos negociantes.

**A MAIOR COTACAO PARA O CAFE EM TODOS OS TEMPOS**

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Pela quinta vez consecutiva, o café tipo Santos acusou, na Bolsa desta cidade, um aumento máximo permitido de cento e cinquenta pontos. O café "S. J." para entrega em dezembro, foi cotado a quarenta e um centavos e cinquenta e nove décimos de centavo, a libra.

Essa cotação constitui o recorde absoluto da mais alta cotação, para o café, no mercado norte-americano.

**SEMANA EUCARISTICA**

(Igreja de Sta. Ifigenia)

A Semana de Cristo-Rei, que está se realizando nesta capital, reveste duas finalidades especiais, este ano, ou sejam: preces fervorosas ao Coração Eucarístico, implorando suas divinas bênçãos para o maior êxito do Congresso Nacional das Vocações Sacerdotais na Bahia e, para provento espiritual da cristandade no Ano Santo de 1950.

Para esta solenidade foi organizado o seguinte programa:

Hoje — Dia dedicado à família — São especialmente convidados os pais em geral, a L. S. C. e a Lareira; homens e senhoras da A. Católica, Mães Cristãs, Apostolado da Oração e Irmandade do Divino Espírito Santo.

A's 8 horas — Missa festiva de comunhão geral, celebrada pelo pe. José Visconti.

Solene hora de oração pregada pelo pe. Fernando Pedreira Castro, S. J.

Côro pelas alunas do Seminário Glória.

A's 19.45 horas — Terço, conferência pelo pe. Ramon Ortiz.

A's 21 horas — Hora de adoração dos operários, circulistas e ligistas, pregada pelo pe. Primo Vieira.

**SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA**

Realiza-se hoje as comemorações do "Dia das Famílias", na Semana de Cristo-Rei, que está se realizando na Igreja de Santa Ifigênia.

A's 8 horas, haverá missa para as estagiárias das "M. S. C." e, às 16 horas, "Hora de Adoração", pregada pelo pe. Fernando Pedreira.

# APROVA O PARLAMENTO

(Conclusão da 1.ª página).

crise com consequência da desvalorização do esterlino. E proclamou: "E' a bancarrota que hoje nos ameaça".

**RECLAMAM NOVAS ELEICOES**

LONDRES, 27 (AFP) — Churchill reclamou novas eleições e novo parlamento, ao justificar uma moção de desconfiança no gabinete, que foi hoje derrotada na Câmara dos Comuns.

Num tom violento, Churchill afirmou que o gabinete trabalhista "desvalorizou o esterlino, desvalorizou a nação e desvalorizou a si próprio", chegando à bancarrota no terreno financeiro, moral e intelectual.

Concluindo, o antigo primeiro ministro reclamou novas eleições, para satisfazer aos eleitores que desejam ver o país restabelecido em sua antiga glória.

**FORMADO O NOVO GABINETE FRANCES**

PARIS, 28, 6.ª-feira (U. P.) — URGENTE. O primeiro ministro francês, sr. Georges Bidault, acaba de formar o gabinete de confiança — anuncia-se oficialmente.

PARIS, 28, 6.ª-feira (U. P.) — E' a seguinte a constituição do governo de coalizão, formado pelo primeiro ministro, sr. George Bidault:

Presidente do Conselho de Ministros: — George Bidault (M. R. P.); vice-presidente do Conselho de Ministros: — Henri Queuille (R. S.); vice-presidente do Conselho de Ministros do Interior: — Jules Moch (S.); ministro da Defesa: — René Pleven (U. R. S.); ministro da Educação: — Yvon Delbos (R. S.); ministro de Obras Públicas: — Christian Pineau (S.); ministro da Agricultura: — Pierre Pflimlin (M. R. P.); ministro das Colônias: — Jean Letourneau (M. R. P.); ministro do Trabalho: — Pierre Segelle (S.); ministro da Reconstrução Nacional: — Claudius Petit (U. R. D.); ministros dos Ex-Combatentes: — Louis Jacquinot (R. I.); ministro dos Correios e Telégrafos: — Eugene Thomas (S.); ministro do Comércio e Indústria: — Robert Lacoste (S.); ministro da Saúde Pública: — Pierre Schreier (M. R. P.).

**GABINETE DE AÇÃO**

LONDRES, 27 (AFP) — Foi traçado o princípio da obediência ao "senso das proporções" que o sr. Attlee respondeu aos fortes argumentos do sr. Churchill, na fase final dos debates do plano de salvação pública proposto ao Parlamento.

O chefe do governo garantiu que o Gabinete agir no terreno da realidade e por seu lado, atacou aqueles que "clamam a Inglaterra" sem contudo participar do esforço de reergulmento do país.

**ESPERAM VENCER AS PROXIMAS ELEICOES**

LONDRES, 27 (AFP) — O chefe do governo, sr. Attlee, proclamou as firmes esperanças do regime trabalhista de que sobreviverá às próximas eleições e que vencerá a batalha eleitoral de 1950.

Considerando vãos os desejos dos conservadores, de apressar a eleição para apressar sua vitória, o primeiro ministro repetiu "que os princípios trabalhistas sairão vencedores da consulta eleitoral".

**CRITICAS AOS CONSERVADORES**

LONDRES, 27 (AFP) — Apenas um incidente marcou o debate final na Câmara dos Comuns, após o qual, o Parlamento aprovou o plano de salvação pública do Gabinete trabalhista.

Replicando à oposição, lord Herbert Morrison citou uma frase do sr. John Anderson, conservador, segundo a qual o país devia ser poupado à crise que se seguiu à primeira Grande Guerra. Valendo-se disso, Morrison afirmou que os conservadores confessavam assim, através de um de seus líderes, que sua política econômica na época foi deplorável.

O sr. Anderson replicou com violência, acusando Morrison de má fé nesse argumento, mas o orador do governo disse que o povo britânico saberia reter essa confissão.

**Crizada a Comissão de Estudos de Navegação Aérea**

RIO, 27 (Asapress) — Foi criada, recentemente, por ato do presidente da República, a Comissão de Estudos de Navegação Aérea, sendo seu presidente um oficial general da FAB, ou, em comissão, um funcionário civil do respectivo Ministério.

A estruturação da nova entidade, cujas instruções necessárias serão baixadas pelo ministro da Aeronautica, assemelha-se à organização possível, à da Organização de Aviação Civil Internacional, de forma a atender eficientemente aos diversos setores especializados daquele organismo internacional, do qual o novo órgão será subsidiário.

Entre as finalidades do CERN, enumeradas no decreto, destaca-se o estudo dos problemas relativos à navegação aérea, e ao transporte aéreo internacional.

**Federação de Camaras Comercio Estrangeiras**

RIO, 27 ("Correio") — Na reunião do conselho diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sugeriu João Daudt de Oliveira, a criação de uma federação de camaras de comércio estrangeiras. Essa sugestão deverá ser objeto de estudos daquele órgão.

**Oito mil soldados**

(Conclusão da 1.ª página).

para o Sul, a fim de defender o território livre que ainda resta na China Meridional — revelam círculos fidedignos.

Essa linha de defesas contaria com duzentos mil soldados nacionalistas.

HONG KONG, 27 (U. P.) — Com redobrado furor, os comunistas deram início a "batalha das ilhas", lançando-se contra Tinghai, ilha situada ao norte de Hong-Kong.

**RECUPERA PARA A FROTEIRA**

HONG-KONG, 27 (U. P.) — Cem mil soldados nacionalistas continuam a recuar em direção à fronteira da Indochina Francesa, sob violenta pressão dos exercitos comunistas que avançam do norte.

**FENOMENOS NO CEU**

BUFFALO, 27 (AFP) — Uma "bola de fogo verde", um "imenso foguete", uma "grande chama azul" — tais são as descrições de diversos fenômenos que se verificaram no céu de Buffalo, ontem à noite. Ninguém sabe ao certo o que houve, porque as descrições variam com cada testemunha, mas é este o 3.º fenômeno do genero que se realizou, em apenas um mês, na mesma região.

No dia 14 do corrente, os habitantes do Estado de Ontário, no Canadá, e de Buffalo, viram uma luz cegante, ora branca, ora azul, que foi depois qualificada de Meteoros pelos astrônomos canadenses.

O fenômeno que se verificou ontem seria um meteoro ou um bólido, segundo o diretor do "Planetarium" de Nova York.

# MUSICA

(Conclusão da 1.ª página).

crise com consequência da desvalorização do esterlino. E proclamou: "E' a bancarrota que hoje nos ameaça".

**RECLAMAM NOVAS ELEICOES**

LONDRES, 27 (AFP) — Churchill reclamou novas eleições e novo parlamento, ao justificar uma moção de desconfiança no gabinete, que foi hoje derrotada na Câmara dos Comuns.

Num tom violento, Churchill afirmou que o gabinete trabalhista "desvalorizou o esterlino, desvalorizou a nação e desvalorizou a si próprio", chegando à bancarrota no terreno financeiro, moral e intelectual.

Concluindo, o antigo primeiro ministro reclamou novas eleições, para satisfazer aos eleitores que desejam ver o país restabelecido em sua antiga glória.

**FORMADO O NOVO GABINETE FRANCES**

PARIS, 28, 6.ª-feira (U. P.) — URGENTE. O primeiro ministro francês, sr. Georges Bidault, acaba de formar o gabinete de confiança — anuncia-se oficialmente.

PARIS, 28, 6.ª-feira (U. P.) — E' a seguinte a constituição do governo de coalizão, formado pelo primeiro ministro, sr. George Bidault:

Presidente do Conselho de Ministros: — George Bidault (M. R. P.); vice-presidente do Conselho de Ministros: — Henri Queuille (R. S.); vice-presidente do Conselho de Ministros do Interior: — Jules Moch (S.); ministro da Defesa: — René Pleven (U. R. S.); ministro da Educação: — Yvon Delbos (R. S.); ministro de Obras Públicas: — Christian Pineau (S.); ministro da Agricultura: — Pierre Pflimlin (M. R. P.); ministro das Colônias: — Jean Letourneau (M. R. P.); ministro do Trabalho: — Pierre Segelle (S.); ministro da Reconstrução Nacional: — Claudius Petit (U. R. D.); ministros dos Ex-Combatentes: — Louis Jacquinot (R. I.); ministro dos Correios e Telégrafos: — Eugene Thomas (S.); ministro do Comércio e Indústria: — Robert Lacoste (S.); ministro da Saúde Pública: — Pierre Schreier (M. R. P.).

**GABINETE DE AÇÃO**

LONDRES, 27 (AFP) — Foi traçado o princípio da obediência



# NOTÍCIAS DO RIO DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

## Debatida novamente a situação criada com a desvalorização da libra para o comercio exterior

Defende o sr. Daniel Faraco o projeto que regulamenta a materia

RIO, 27 ("Correio") — No início da sessão de hoje da Câmara, o sr. Pedroso Junior enviou à mesa um projeto considerando ferroviários para os efeitos das Leis do Trabalho e de Previdência Social, os empregados de empresas ou firmas que exportam produtos para o exterior, com exceção de produtos destinados a serem exportados para o exterior.

Não teria razão, então, dar ao exportador, que só pode obter a licença de exportação, o benefício de não pagar impostos de importação, quando se trata de produtos estrangeiros, que ele mesmo importou. Alude ao privilégio de que gozam, atualmente, os importadores e lê comentários de jornais cariocas condenando o critério de distribuir as licenças de importação aos antigos importadores e de acordo com as importações feitas no passado. Reconhece que esse critério talvez seja o único possível. No caso, porém, das moedas desvalorizadas, deve-se conferir esse privilégio a quem suporta os onus de produzir as divisas e isto sob pena de aniquilar essa fonte de moeda estrangeira. E a medida, alega, não depende de autorização do Fundo Monetário, nem interfere com o atual regime de controle de câmbio.

Fazendo considerações em torno da desvalorização da libra, foi a tribuna o sr. Daniel Faraco. Defendeu o projeto apresentado em meados do corrente mês e que assegura, aos exportadores de produtos cujos mercados se encontram em áreas que tenham sofrido desvalorização e até no limite do valor das exportações que fizem, preferência na obtenção de licença para importação, pagáveis nessas moedas, desde que referentes a mercadorias compreendidas nas categorias mencionadas no artigo 2º da lei nº 842, de 4-X-49.

Descreveu a situação criada para o comércio internacional do Brasil pela desvalorização da libra, que se caracteriza pela impossibilidade prática de continuar exportando produtos pagáveis nas moedas desvalorizadas. A desvalorização, não só desencorajaria um amplo surto inflacionista, mas acarretaria também perda de substância para a economia brasileira, de vez que os preços em dólares caem com a simples suspeita de eventual desvalorização. A solução das taxas múltiplas oferece, também, inconveniências que não podem ser desprezadas, a começar pelo problema da discriminação. Como seria possível aplicar taxas mais favoráveis, favorecendo determinados produtos ou regiões, sem provocar reclamações que seriam exploradas politicamente, criando situações de desassossego. Aludiu ainda a que qualquer solução deve caracterizar-se pela flexibilidade, pois o episódio da desvalorização da libra ainda não está em pleno desenvolvimento, não se podendo prever qual o comportamento dos preços em libras, caso fracasse o ambicioso plano de sir Stafford Cripps.

### DUAS FASES

Passa, a seguir, a justificar o projeto, com o argumento de que, no fundo, o comércio internacional consiste na troca de mercadorias por mercadorias. Apenas se desdobra em duas fases, Na

primeira, exportamos mercadorias estrangeiras. Os importadores, portanto, se beneficiam extraordinariamente e na exata medida em que são prejudicados os exportadores.

Não teria razão, então, dar ao exportador, que só pode obter a licença de exportação, o benefício de não pagar impostos de importação, quando se trata de produtos estrangeiros, que ele mesmo importou. Alude ao privilégio de que gozam, atualmente, os importadores e lê comentários de jornais cariocas condenando o critério de distribuir as licenças de importação aos antigos importadores e de acordo com as importações feitas no passado. Reconhece que esse critério talvez seja o único possível. No caso, porém, das moedas desvalorizadas, deve-se conferir esse privilégio a quem suporta os onus de produzir as divisas e isto sob pena de aniquilar essa fonte de moeda estrangeira. E a medida, alega, não depende de autorização do Fundo Monetário, nem interfere com o atual regime de controle de câmbio.

Fazendo considerações em torno da desvalorização da libra, foi a tribuna o sr. Daniel Faraco. Defendeu o projeto apresentado em meados do corrente mês e que assegura, aos exportadores de produtos cujos mercados se encontram em áreas que tenham sofrido desvalorização e até no limite do valor das exportações que fizem, preferência na obtenção de licença para importação, pagáveis nessas moedas, desde que referentes a mercadorias compreendidas nas categorias mencionadas no artigo 2º da lei nº 842, de 4-X-49.

Descreveu a situação criada para o comércio internacional do Brasil pela desvalorização da libra, que se caracteriza pela impossibilidade prática de continuar exportando produtos pagáveis nas moedas desvalorizadas. A desvalorização, não só desencorajaria um amplo surto inflacionista, mas acarretaria também perda de substância para a economia brasileira, de vez que os preços em dólares caem com a simples suspeita de eventual desvalorização. A solução das taxas múltiplas oferece, também, inconveniências que não podem ser desprezadas, a começar pelo problema da discriminação. Como seria possível aplicar taxas mais favoráveis, favorecendo determinados produtos ou regiões, sem provocar reclamações que seriam exploradas politicamente, criando situações de desassossego. Aludiu ainda a que qualquer solução deve caracterizar-se pela flexibilidade, pois o episódio da desvalorização da libra ainda não está em pleno desenvolvimento, não se podendo prever qual o comportamento dos preços em libras, caso fracasse o ambicioso plano de sir Stafford Cripps.

Passa, a seguir, a justificar o projeto, com o argumento de que, no fundo, o comércio internacional consiste na troca de mercadorias por mercadorias. Apenas se desdobra em duas fases, Na

primeira, exportamos mercadorias estrangeiras. Os importadores, portanto, se beneficiam extraordinariamente e na exata medida em que são prejudicados os exportadores.

Não teria razão, então, dar ao exportador, que só pode obter a licença de exportação, o benefício de não pagar impostos de importação, quando se trata de produtos estrangeiros, que ele mesmo importou. Alude ao privilégio de que gozam, atualmente, os importadores e lê comentários de jornais cariocas condenando o critério de distribuir as licenças de importação aos antigos importadores e de acordo com as importações feitas no passado. Reconhece que esse critério talvez seja o único possível. No caso, porém, das moedas desvalorizadas, deve-se conferir esse privilégio a quem suporta os onus de produzir as divisas e isto sob pena de aniquilar essa fonte de moeda estrangeira. E a medida, alega, não depende de autorização do Fundo Monetário, nem interfere com o atual regime de controle de câmbio.

Fazendo considerações em torno da desvalorização da libra, foi a tribuna o sr. Daniel Faraco. Defendeu o projeto apresentado em meados do corrente mês e que assegura, aos exportadores de produtos cujos mercados se encontram em áreas que tenham sofrido desvalorização e até no limite do valor das exportações que fizem, preferência na obtenção de licença para importação, pagáveis nessas moedas, desde que referentes a mercadorias compreendidas nas categorias mencionadas no artigo 2º da lei nº 842, de 4-X-49.

Descreveu a situação criada para o comércio internacional do Brasil pela desvalorização da libra, que se caracteriza pela impossibilidade prática de continuar exportando produtos pagáveis nas moedas desvalorizadas. A desvalorização, não só desencorajaria um amplo surto inflacionista, mas acarretaria também perda de substância para a economia brasileira, de vez que os preços em dólares caem com a simples suspeita de eventual desvalorização. A solução das taxas múltiplas oferece, também, inconveniências que não podem ser desprezadas, a começar pelo problema da discriminação. Como seria possível aplicar taxas mais favoráveis, favorecendo determinados produtos ou regiões, sem provocar reclamações que seriam exploradas politicamente, criando situações de desassossego. Aludiu ainda a que qualquer solução deve caracterizar-se pela flexibilidade, pois o episódio da desvalorização da libra ainda não está em pleno desenvolvimento, não se podendo prever qual o comportamento dos preços em libras, caso fracasse o ambicioso plano de sir Stafford Cripps.

Passa, a seguir, a justificar o projeto, com o argumento de que, no fundo, o comércio internacional consiste na troca de mercadorias por mercadorias. Apenas se desdobra em duas fases, Na

primeira, exportamos mercadorias estrangeiras. Os importadores, portanto, se beneficiam extraordinariamente e na exata medida em que são prejudicados os exportadores.

Não teria razão, então, dar ao exportador, que só pode obter a licença de exportação, o benefício de não pagar impostos de importação, quando se trata de produtos estrangeiros, que ele mesmo importou. Alude ao privilégio de que gozam, atualmente, os importadores e lê comentários de jornais cariocas condenando o critério de distribuir as licenças de importação aos antigos importadores e de acordo com as importações feitas no passado. Reconhece que esse critério talvez seja o único possível. No caso, porém, das moedas desvalorizadas, deve-se conferir esse privilégio a quem suporta os onus de produzir as divisas e isto sob pena de aniquilar essa fonte de moeda estrangeira. E a medida, alega, não depende de autorização do Fundo Monetário, nem interfere com o atual regime de controle de câmbio.

Fazendo considerações em torno da desvalorização da libra, foi a tribuna o sr. Daniel Faraco. Defendeu o projeto apresentado em meados do corrente mês e que assegura, aos exportadores de produtos cujos mercados se encontram em áreas que tenham sofrido desvalorização e até no limite do valor das exportações que fizem, preferência na obtenção de licença para importação, pagáveis nessas moedas, desde que referentes a mercadorias compreendidas nas categorias mencionadas no artigo 2º da lei nº 842, de 4-X-49.

Descreveu a situação criada para o comércio internacional do Brasil pela desvalorização da libra, que se caracteriza pela impossibilidade prática de continuar exportando produtos pagáveis nas moedas desvalorizadas. A desvalorização, não só desencorajaria um amplo surto inflacionista, mas acarretaria também perda de substância para a economia brasileira, de vez que os preços em dólares caem com a simples suspeita de eventual desvalorização. A solução das taxas múltiplas oferece, também, inconveniências que não podem ser desprezadas, a começar pelo problema da discriminação. Como seria possível aplicar taxas mais favoráveis, favorecendo determinados produtos ou regiões, sem provocar reclamações que seriam exploradas politicamente, criando situações de desassossego. Aludiu ainda a que qualquer solução deve caracterizar-se pela flexibilidade, pois o episódio da desvalorização da libra ainda não está em pleno desenvolvimento, não se podendo prever qual o comportamento dos preços em libras, caso fracasse o ambicioso plano de sir Stafford Cripps.

Passa, a seguir, a justificar o projeto, com o argumento de que, no fundo, o comércio internacional consiste na troca de mercadorias por mercadorias. Apenas se desdobra em duas fases, Na

primeira, exportamos mercadorias estrangeiras. Os importadores, portanto, se beneficiam extraordinariamente e na exata medida em que são prejudicados os exportadores.

Não teria razão, então, dar ao exportador, que só pode obter a licença de exportação, o benefício de não pagar impostos de importação, quando se trata de produtos estrangeiros, que ele mesmo importou. Alude ao privilégio de que gozam, atualmente, os importadores e lê comentários de jornais cariocas condenando o critério de distribuir as licenças de importação aos antigos importadores e de acordo com as importações feitas no passado. Reconhece que esse critério talvez seja o único possível. No caso, porém, das moedas desvalorizadas, deve-se conferir esse privilégio a quem suporta os onus de produzir as divisas e isto sob pena de aniquilar essa fonte de moeda estrangeira. E a medida, alega, não depende de autorização do Fundo Monetário, nem interfere com o atual regime de controle de câmbio.

Fazendo considerações em torno da desvalorização da libra, foi a tribuna o sr. Daniel Faraco. Defendeu o projeto apresentado em meados do corrente mês e que assegura, aos exportadores de produtos cujos mercados se encontram em áreas que tenham sofrido desvalorização e até no limite do valor das exportações que fizem, preferência na obtenção de licença para importação, pagáveis nessas moedas, desde que referentes a mercadorias compreendidas nas categorias mencionadas no artigo 2º da lei nº 842, de 4-X-49.

Descreveu a situação criada para o comércio internacional do Brasil pela desvalorização da libra, que se caracteriza pela impossibilidade prática de continuar exportando produtos pagáveis nas moedas desvalorizadas. A desvalorização, não só desencorajaria um amplo surto inflacionista, mas acarretaria também perda de substância para a economia brasileira, de vez que os preços em dólares caem com a simples suspeita de eventual desvalorização. A solução das taxas múltiplas oferece, também, inconveniências que não podem ser desprezadas, a começar pelo problema da discriminação. Como seria possível aplicar taxas mais favoráveis, favorecendo determinados produtos ou regiões, sem provocar reclamações que seriam exploradas politicamente, criando situações de desassossego. Aludiu ainda a que qualquer solução deve caracterizar-se pela flexibilidade, pois o episódio da desvalorização da libra ainda não está em pleno desenvolvimento, não se podendo prever qual o comportamento dos preços em libras, caso fracasse o ambicioso plano de sir Stafford Cripps.

Passa, a seguir, a justificar o projeto, com o argumento de que, no fundo, o comércio internacional consiste na troca de mercadorias por mercadorias. Apenas se desdobra em duas fases, Na

primeira, exportamos mercadorias estrangeiras. Os importadores, portanto, se beneficiam extraordinariamente e na exata medida em que são prejudicados os exportadores.

Não teria razão, então, dar ao exportador, que só pode obter a licença de exportação, o benefício de não pagar impostos de importação, quando se trata de produtos estrangeiros, que ele mesmo importou. Alude ao privilégio de que gozam, atualmente, os importadores e lê comentários de jornais cariocas condenando o critério de distribuir as licenças de importação aos antigos importadores e de acordo com as importações feitas no passado. Reconhece que esse critério talvez seja o único possível. No caso, porém, das moedas desvalorizadas, deve-se conferir esse privilégio a quem suporta os onus de produzir as divisas e isto sob pena de aniquilar essa fonte de moeda estrangeira. E a medida, alega, não depende de autorização do Fundo Monetário, nem interfere com o atual regime de controle de câmbio.

## INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

# Uma pretensão a «mesa redonda» do Rio Grande do Sul

TRABALHO DOS CORIFEUS DA CANDIDATURA DO GOVERNADOR BANDEIRANTE

Continuam os propagandistas, particularmente os diretores de uma empresa de publicidade muito ligada ao Palácio dos Campos Eliseos, a apreciar, por todos os cantos, a realização, em dias próximos, de uma reunião política ampla, à qual deram o nome de "mesa redonda", e que se efetuará em Porto Alegre. Para os pagos estão viajando, continuamente, alguns dos mais destacados proceres situacionistas, entre os quais parlamentares que, eleitos por outras legendas, acabaram abandonando seus partidos para respirar o clima sempre pesado, porém talvez melhor a seus pulmões, comum nas mesas parlamentares de São Paulo. Afirma muita gente, entretanto, que a questão não é de clima, e sim de certas facilidades anunciadas e existentes em determinados setores da "administração" das coisas bandeirantes. Citam como exemplo o que ocorreu recentemente na Bahia, onde foi instalado um diretório do partido situacionista de São Paulo e ao qual pertencem, como dirigentes, entre outros, alguns comerciantes que não foram muito felizes em suas vidas de negócio. Acreditam estes que todos os seus problemas serão resolvidos, posteriormente, porque sempre ouviram falar que em nosso Estado existe uma "caixinha"...

Mas, o fato é que todos os dias os jornais, em seu noticiário de rotina, falam na tal "mesa redonda". Os proceres do situacionismo bandeirante já chegaram a afirmar que naquele clava tomarão parte o governador de São Paulo, o fronteiro de São Borja, o presidente do Rio Grande do Sul, sr. Walter Jobim e o sr. Nereu Ramos, presidente do Diretório Nacional do P. S. D.

Discutir-se-á naquela reunião, afirmam, detalhes do problema sucessório da presidência da República, com a apresentação do futuro candidato. A simples enumeração dos nomes que tomarão parte na chamada "Mesa Redonda", mostra, à sociedade, que tudo não passa de produto da imaginação dos corifeus do nome do chefe do governo paulista. Como se sabe, candidato mesmo à presidência da República, é o presidente do P. S. P., pelo menos até agora. Tudo está pronto para a apresentação de seu nome. Acontece, entretanto, que a receptividade de sua candidatura nos meios populares, nos meios políticos, nos meios intelectuais, nos meios conservadores, entre as classes produtoras é nula. Acentuou-se, então, a necessidade de se criarem condições falsas que viessem favorecer aquele movimento, daí resultando as notícias sem nenhum fundamento. O sr. Nereu Ramos, que dispõe de real prestígio nos meios políticos brasileiros, ainda continua, como presidente do Senado, considerando as diretrizes traçadas pelo ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa, a trocar ideias com os presidentes da U. D. N. e P. R. em prolongamento das debates das reuniões dos três grandes, e assim não pode e não iria tomar parte na aventura pespista. O sr. Getúlio Vargas é candidato, de acordo com as declarações de numerosos dirigentes petebistas, e não sacrificaria seu nome e sua popularidade para auxiliar as pretensões do governador bandeirante. O sr. Walter Jobim, quando chamado ao Rio, para consulta, defendeu a tese de que todos os partidos brasileiros deveriam ser consultados, e isso foi feito. Não iria agora patrocinar uma tentativa como essa pretendida pelos situacionistas de São Paulo.

O sr. Nereu Ramos representa o movimento político, o sr. Getúlio Vargas, acreditam seus seguidores, representa as massas populares e o sr. Walter Jobim as classes conservadoras, e o está o interesse da "clan" ademariense em juntar esses três nomes ao de seu chefe, para conseguirem, o que é impossível, uma certa penetração nas diversas correntes de opiniões do Brasil.

Como tudo que parte do situacionismo bandeirante, dos eventuais detentores do poder, a "mesa redonda" do Rio Grande do Sul não passa de uma tentativa vã, com objetivos escusos e sem nenhuma finalidade e significação para a vida política do país.

Em última análise é o desejo do candidato de si mesmo, em mostrar, em ditar falácias, em cometer gafes, em fazer demagogia.

Essa é que é a realidade. A "mesa redonda" do Rio Grande do Sul será mais um "bluff", igual a esses que são passados nos convites, todas as quintas-feiras, na chamada "conversa ao pé do fogo".

CASSACÃO DO DIRETÓRIO POLITICO DO GOVERNADOR DO ESTADO

Funda publicação tiveram as notícias publicadas ontem a respeito do "pensamento" político do governador do Estado e consubstanciada na edição do livro "Ademar de Barros e o Estado Moderno", assunto que não tratamos, em nossa última edição. A posição necessária, com o destino antimodernista, da candidatura à presidência da República pelo Partido Social Progressista foi objeto de longas considerações em Plenário da Assembleia Legislativa, levando, inclusive, a bancada situacionista a obrigá-lo a carlar ao presidente do Partido e que publicamos mais abaixo.

exercício transpôs as nossas fronteiras, o fez exclusivamente para defender povos submetidos aos ditadores, ajudando-os a libertar-se. Finalmente, depois de acentuar que a "guerra é sem dúvida consequência imediata e espontânea das imperfeições do homem", disse: "Somos pacifistas, mas não queremos a paz que se simboliza pela bomba que trás no bico um ramo fugitivo de oliveira. Queremos a paz simbolizada pela bomba que trás no bico o ramo de oliveira".

Tendo em vista os debates travados na sessão de ontem, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça reuniu esse órgão permanente para estudar o assunto, começando o deputado Castro Tibérica a tarefa de situar a questão em seus devidos termos.

A proposta ouvimos o deputado campeiro que nos declarou o seguinte: "Além da tarefa que me foi dada pelo presidente da Comissão de Constituição e Justiça, também estudo o assunto em todos os seus detalhes. Pelo que li da publicação "Ademar de Barros e o Estado Moderno", na qual são defendidas ideias contrárias ao regime democrático, cabe, perfeitamente, uma ação pública, visando a apreensão do livro, a cassação dos direitos políticos do governador de São Paulo e o cancelamento do Registro do P. S. P. pois diversos foram os dispositivos da "Constituição Federal infringidos".

Espero terminar esse trabalho até a próxima segunda-feira, quando então darei maiores e melhores detalhes sobre os fundamentos da ação que irei intentar, acretido que apoiada por todos os deputados, e na ideia de representação popular manifestada através da eleição de poderes executivo e legislativo, vimos solicitar a v. s. que promova o pronunciamento oficial do Partido Social Progressista sobre essa matéria, de maneira que, se aprofundada a publicação, nenhuma dúvida possa pairar sobre a verdadeira ideologia política do presidente nacional do nosso Partido, e, em consequência, sobre os rumos para os quais se nortearam as nossas atividades partidárias.

Seu mais renovamos ao prezado amigo e correligionário os nossos protestos de especial consideração e nos subscrevemos atenciosamente.

na) Salomão Jorge, Lino de Matos, Celso Dias Batista, Marcelo Ulisses Rodrigues, Pinheiro Junior, Sidelmei Delcides D'Ávila, Henrique Richeiti, Cruz Martins, Mota Blicudo e Mario Eugênio.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Na pauta dos trabalhos de ontem encontravam-se os seguintes projetos reclassificados inconstitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça: 247 de 1949, de autoria do executivo dispozo sobre a posse de suplentes de delegados de Policia e 125 de 1948, do sr. Pinheiro Junior, abrindo um crédito de 4 milhões de cruzeiros destinado a resarcir os prejuizos dos lavradores de Sete Barras.

A MESA NÃO ACOULHE A QUESTAO DE ORDEM

Noticiamos ontem que o sr. Miguel Pinelli havia levantado, na reunião da Comissão de Finanças, uma questão de ordem relativa à possibilidade de serem apresentadas emendas já vencidas, desde que subscritas por 38 deputados, a exemplo do que acontece com projetos de lei ve-

ma partidário, que a todos nós sociais progressistas, por isso mesmo democratas cumpre acatar e preservar.

Em face da relevancia do assunto, podemos aceitar, sem mais cautela, a verificação dos informes ministrados pela imprensa, a identificação entre tais conceitos e o pensamento político do presidente nacional do nosso partido.

No intuito, porém, não só de salvaguardar as nossas responsabilidades de membros do Diretório do Partido e de seus representantes na Assembleia Legislativa do Estado, bem como de reiterar a nossa fidelidade aos princípios democráticos, consistentes na tripartição de poderes e na ideia de representação popular manifestada através da eleição de poderes executivo e legislativo, vimos solicitar a v. s. que promova o pronunciamento oficial do Partido Social Progressista sobre essa matéria, de maneira que, se aprofundada a publicação, nenhuma dúvida possa pairar sobre a verdadeira ideologia política do presidente nacional do nosso Partido, e, em consequência, sobre os rumos para os quais se nortearam as nossas atividades partidárias.

Seu mais renovamos ao prezado amigo e correligionário os nossos protestos de especial consideração e nos subscrevemos atenciosamente.

na) Salomão Jorge, Lino de Matos, Celso Dias Batista, Marcelo Ulisses Rodrigues, Pinheiro Junior, Sidelmei Delcides D'Ávila, Henrique Richeiti, Cruz Martins, Mota Blicudo e Mario Eugênio.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Na pauta dos trabalhos de ontem encontravam-se os seguintes projetos reclassificados inconstitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça: 247 de 1949, de autoria do executivo dispozo sobre a posse de suplentes de delegados de Policia e 125 de 1948, do sr. Pinheiro Junior, abrindo um crédito de 4 milhões de cruzeiros destinado a resarcir os prejuizos dos lavradores de Sete Barras.

A MESA NÃO ACOULHE A QUESTAO DE ORDEM

Noticiamos ontem que o sr. Miguel Pinelli havia levantado, na reunião da Comissão de Finanças, uma questão de ordem relativa à possibilidade de serem apresentadas emendas já vencidas, desde que subscritas por 38 deputados, a exemplo do que acontece com projetos de lei ve-

ma partidário, que a todos nós sociais progressistas, por isso mesmo democratas cumpre acatar e preservar.

Em face da relevancia do assunto, podemos aceitar, sem mais cautela, a verificação dos informes ministrados pela imprensa, a identificação entre tais conceitos e o pensamento político do presidente nacional do nosso partido.

No intuito, porém, não só de salvaguardar as nossas responsabilidades de membros do Diretório do Partido e de seus representantes na Assembleia Legislativa do Estado, bem como de reiterar a nossa fidelidade aos princípios democráticos, consistentes na tripartição de poderes e na ideia de representação popular manifestada através da eleição de poderes executivo e legislativo, vimos solicitar a v. s. que promova o pronunciamento oficial do Partido Social Progressista sobre essa matéria, de maneira que, se aprofundada a publicação, nenhuma dúvida possa pairar sobre a verdadeira ideologia política do presidente nacional do nosso Partido, e, em consequência, sobre os rumos para os quais se nortearam as nossas atividades partidárias.

Seu mais renovamos ao prezado amigo e correligionário os nossos protestos de especial consideração e nos subscrevemos atenciosamente.

na) Salomão Jorge, Lino de Matos, Celso Dias Batista, Marcelo Ulisses Rodrigues, Pinheiro Junior, Sidelmei Delcides D'Ávila, Henrique Richeiti, Cruz Martins, Mota Blicudo e Mario Eugênio.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Na pauta dos trabalhos de ontem encontravam-se os seguintes projetos reclassificados inconstitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça: 247 de 1949, de autoria do executivo dispozo sobre a posse de suplentes de delegados de Policia e 125 de 1948, do sr. Pinheiro Junior, abrindo um crédito de 4 milhões de cruzeiros destinado a resarcir os prejuizos dos lavradores de Sete Barras.

A MESA NÃO ACOULHE A QUESTAO DE ORDEM

Noticiamos ontem que o sr. Miguel Pinelli havia levantado, na reunião da Comissão de Finanças, uma questão de ordem relativa à possibilidade de serem apresentadas emendas já vencidas, desde que subscritas por 38 deputados, a exemplo do que acontece com projetos de lei ve-

ma partidário, que a todos nós sociais progressistas, por isso mesmo democratas cumpre acatar e preservar.

Em face da relevancia do assunto, podemos aceitar, sem mais cautela, a verificação dos informes ministrados pela imprensa, a identificação entre tais conceitos e o pensamento político do presidente nacional do nosso partido.

No intuito, porém, não só de salvaguardar as nossas responsabilidades de membros do Diretório do Partido e de seus representantes na Assembleia Legislativa do Estado, bem como de reiterar a nossa fidelidade aos princípios democráticos, consistentes na tripartição de poderes e na ideia de representação popular manifestada através da eleição de poderes executivo e legislativo, vimos solicitar a v. s. que promova o pronunciamento oficial do Partido Social Progressista sobre essa matéria, de maneira que, se aprofundada a publicação, nenhuma dúvida possa pairar sobre a verdadeira ideologia política do presidente nacional do nosso Partido, e, em consequência, sobre os rumos para os quais se nortearam as nossas atividades partidárias.

Seu mais renovamos ao prezado amigo e correligionário os nossos protestos de especial consideração e nos subscrevemos atenciosamente.

na) Salomão Jorge, Lino de Matos, Celso Dias Batista, Marcelo Ulisses Rodrigues, Pinheiro Junior, Sidelmei Delcides D'Ávila, Henrique Richeiti, Cruz Martins, Mota Blicudo e Mario Eugênio.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Na pauta dos trabalhos de ontem encontravam-se os seguintes projetos reclassificados inconstitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça: 247 de 1949, de autoria do executivo dispozo sobre a posse de suplentes de delegados de Policia e 125 de 1948, do sr. Pinheiro Junior, abrindo um crédito de 4 milhões de cruzeiros destinado a resarcir os prejuizos dos lavradores de Sete Barras.

A MESA NÃO ACOULHE A QUESTAO DE ORDEM

Noticiamos ontem que o sr. Miguel Pinelli havia levantado, na reunião da Comissão de Finanças, uma questão de ordem relativa à possibilidade de serem apresentadas emendas já vencidas, desde que subscritas por 38 deputados, a exemplo do que acontece com projetos de lei ve-

ma partidário, que a todos nós sociais progressistas, por isso mesmo democratas cumpre acatar e preservar.

Em face da relevancia do assunto, podemos aceitar, sem mais cautela, a verificação dos informes ministrados pela imprensa, a identificação entre tais conceitos e o pensamento político do presidente nacional do nosso partido.

No intuito, porém, não só de salvaguardar as nossas responsabilidades de membros do Diretório do Partido e de seus representantes na Assembleia Legislativa do Estado, bem como de reiterar a nossa fidelidade aos princípios democráticos, consistentes na tripartição de poderes e na ideia de representação popular manifestada através da eleição de poderes executivo e legislativo, vimos solicitar a v. s. que promova o pronunciamento oficial do Partido Social Progressista sobre essa matéria, de maneira que, se aprofundada a publicação, nenhuma dúvida possa pairar sobre a verdadeira ideologia política do presidente nacional do nosso Partido, e, em consequência, sobre os rumos para os quais se nortearam as nossas atividades partidárias.

Seu mais renovamos ao prezado amigo e correligionário os nossos protestos de especial consideração e nos subscrevemos atenciosamente.

na) Salomão Jorge, Lino de Matos, Celso Dias Batista, Marcelo Ulisses Rodrigues, Pinheiro Junior, Sidelmei Delcides D'Ávila, Henrique Richeiti, Cruz Martins, Mota Blicudo e Mario Eugênio.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS

Na pauta dos trabalhos de ontem encontravam-se os seguintes projetos reclassificados inconstitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça: 247 de 1949, de autoria do executivo dispozo sobre a posse de suplentes de delegados de Policia e 125 de 1948, do sr. Pinheiro Junior, abrindo um crédito de 4 milhões de cruzeiros destinado a resarcir os prejuizos dos lavradores de Sete Barras.

A MESA NÃO ACOULHE A QUESTAO DE ORDEM

Noticiamos ontem que o sr. Miguel Pinelli havia levantado, na reunião da Comissão de Finanças, uma questão de ordem relativa à possibilidade de serem apresentadas emendas já vencidas, desde que subscritas por 38 deputados, a exemplo do que acontece com projetos de lei ve-

ma partidário, que a todos nós sociais progressistas, por isso mesmo democratas cumpre acatar e preservar.

Em face da relevancia do assunto, podemos aceitar, sem mais cautela, a verificação dos informes ministrados pela imprensa, a identificação entre tais conceitos e o pensamento político do presidente nacional do nosso partido.

No intuito, porém, não só de salvaguardar as nossas responsabilidades de membros do Diretório do Partido e de seus representantes na Assembleia Legislativa do Estado, bem como de reiterar a nossa fidelidade aos princípios democráticos, consistentes na tripartição de poderes e na ideia de representação popular manifestada através da eleição de poderes executivo e legislativo, vimos solicitar a v. s. que promova o pronunciamento oficial do Partido Social Progressista sobre essa matéria, de maneira que, se aprofundada a publicação, nenhuma dúvida possa pairar sobre a verdadeira ideologia política do presidente nacional do nosso Partido, e, em consequência, sobre os rumos para os quais se nortearam as nossas atividades partidárias.

# BOLETIM REPUBLICANO

## CONVENÇÃO SECCIONAL

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 31 do corrente mês para a reunião da Convenção Seccional do Partido Republicano, seção de São Paulo, convida os diretores municipais e os diretórios distritais da capital, assim como os demais elementos partidários com assento nessa assembleia — membros do Conselho Consultivo, da Comissão Municipal Coordenadora, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano e representantes dos gremios universitários, nos termos dos artigos 3.º e 4.º dos estatutos, — a comparecerem naquele dia, em lugar e hora que serão oportunamente designados, para a eleição da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do Partido.

Os diretórios municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, ou delegados devidamente credenciados por procuração com poderes explicitos para representar o diretório na Convenção do Partido a ser realizada no dia 31 de outubro, outorgada pela maioria dos respectivos membros.

São Paulo, 18 de outubro de 1949.

Raul da Rocha Medeiros  
José Levy Sobrinho  
Antonio Ferreira de Castilho Filho  
Eduardo Rodrigues Alves  
Altino Arantes  
Antonio Carlos de Sales Filho  
Candido Motta Filho  
Decio de Queiroz Telles  
João Baptista de Lima Figueiredo  
José de Moura Rezende  
Luiz Antonio da Gama e Silva  
Manoel Hypolito do Rego  
Mario Guimarães de Barros Lins  
Otacilio Nogueira  
Roberto dos Santos Moreira.

## NOTA IMPORTANTE

A Convenção será realizada no dia 31, segunda-feira, com início às 9 horas da manhã, no Salão Scandinavo à rua Nestor Pestana n.º 189. Essa rua é transversal à rua da Consolação e se situa entre o Cine Odeon e a Igreja da Consolação.

## INGRESSOS

Só será permitida a entrada no edificio da Convenção aos convencionais que apresentem "Cartão de Ingresso" assinado pelo presidente da Comissão Diretora. Para isso a partir de hoje, dia 28, às 2 horas da tarde e durante todo o dia 29 e todo o dia 30, os convencionais poderão procurar os seus ingressos na sede do Partido. Aqueles que, vindos do interior, só chegarem à Capital no dia da Convenção, devem seguir diretamente ao Salão Scandinavo, onde, a entrada, ser-lhes-á entregue o cartão, mediante a apresentação da respectiva credencial.

Por ter havido omissão na publicação anterior, fazemos hoje as seguintes retificações com relação às deliberações da Comissão Diretora em sua ultima reunião:

RECONHECEU O DIRETORIO MUNICIPAL DE JOANOPOLIS, assim constituído: — Amadeu Quilice, presidente; José Pinto, Felisbino Faria, Geraldo Pereira e Antonio Maria, membros.

DO DIRETORIO TRABALHISTA DA CAPITAL, fazem parte também os srs. Biagio Papaleo, Luiz Sá Sobrinho, André Ordones, Antonio João Amada e Horacio Grillo.

DO DIRETORIO DISTRITAL DA PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DE SAO PAULO, fazem parte os srs. Julio Aranes e Rafael Sampaio Vidal Gusmão.

## NA SESSÃO DO SENADO

# VOLTAM A DEFRONTAR-SE OS SRS. GOIS MONTEIRO E ERNESTO DORNELLES

RIO, 27 ("Correio") — Com a presença de 37 senadores, o sr. Melo Viana iniciou hoje os trabalhos do Senado. Na hora do expediente o sr. Ernesto Dornelles em resposta ao senador Gois Monteiro — lamentou que o representante al







NO PALÁCIO 9 DE JULHO

# REPÚDIO DA ASSEMBLEIA ANTE UM LIVRO DIVULGADO PELO CHEFE DO EXECUTIVO

"ADIMAR DE BARROS E O ESTADO MODERNO" A OBRA QUE AGITOU TODA A  
SESSÃO DE ONTEM — SOLICITADO O PRO NUNCIAMENTO DA DIREÇÃO DO PARTIDO  
SOCIAL PROGRESSISTA — ORDEM DO DIA VOTADA

Presidência, pelo sr. Brasilino Machado Neto, a sessão ordinária da Assembleia foi aberta à hora regimental, tendo sido inicialmente lida e aprovada a ata da sessão anterior. Em seguida a Casa toma conhecimento do expediente, indo à tribuna o primeiro orador da sessão.

## "ADIMAR DE BARROS E O ESTADO MODERNO"

Absorveu toda a hora do expediente da sessão o discurso proferido pelo sr. Juvenal Sayon, analisando o livro "Adimar de Barros e o Estado Moderno". O deputado udenista considera a divulgação da obra uma autêntica novidade no cenário político brasileiro, pois, o opusculo, de fundo doutrinar, tem por objetivo alçar o programa de governo do sr. Adimar de Barros para a presidência da República. Não podia semelhante divulgação passar despercebida e tão pouco seria concebível que na Assembleia Legislativa nenhuma voz se fizesse ouvir, alertando a opinião pública sobre o perigo que paira sobre todos. Propõe o atual governador do Estado a supressão do regime democrático, substituído as Assembleias por uma única, integrada por elementos subservientes, nomeados pelo Executivo. Tal fato, essa tendência para implantar o absolutismo em nosso país é próprio de quem, eleito pelo povo, hoje mantém-se insensível aos seus clamores.

Apartando o sr. Lincoln Feliciano declara estarmos diante de um caso típico de intervenção federal, pois, a pregação do sr. Adimar de Barros constitui verdadeira investida contra a Constituição Federal. Vai mais além o atual chefe do Executivo paulista, quer subordinar o Poder Judiciário ao Executivo, não cabendo outra alternativa à Assembleia senão dar o grito de alarme.

Prosegue o sr. Juvenal Sayon considerando que a obra do sr. Adimar de Barros é verdadeira ameaça ao regime, à tranquilidade pública, à segurança nacional. Mas, não seria de estranhar-se esta última novidade porque, sabidamente, o chefe do governo do Estado fala a linguagem do seu interesse pessoal, da sua desmedida e descontrolada ambição. Mais adiante lê um artigo inserido no "Correio da Manhã", de sábado último, pondo a nu as atividades do presidente do Partido Social Progressista, ora empenhado em sua propaganda eleitoral. Terminada a leitura o deputado udenista declara que até hoje não foi aprovada, prova mais uma vez a denúncia que teve oportunidade de fazer da tribuna. Um senador, eleito pela legenda da União Democrática Nacional, do Ceará, tendo aderido ao sr. Adimar de Barros, incumbiu-se de referir em suas mãos o projeto que dispõe sobre o assunto. No entanto, é estranhável o silêncio do Senado Federal.

O sr. Ulisses Guimarães apela o orador para dizer que o livro objeto da discussão é um manifesto revolucionário. Invoca uma revolução branca porque, não pode haver democracia onde se preza a prepotência e o absolutismo, implantando-se no país o direito da força.

## SOLICITADO O PRO NUNCIAMENTO DO P. S. P.

O sr. Salomão Jorge pede licença ao sr. Juvenal Sayon e lê a carta, subscrita por ele e pelos srs. Lino de Mattos, Calo Dias Batista, Marcelino Assis Rodrigues, Pinheiro Camargo Junior, Sidney Delcides de Ávila, Henriques Richetti, Cruz Martins, Bieudo e Mario Eugênio, solicitando o pronunciamento oficial do Partido Social Progressista.

Em regime de urgência a Casa aprova um requerimento solicitando a consignação em ata de um voto congratulatório pela passagem de mais um aniversário natalício do ex-presidente Washington Luis Pereira de Souza.

Da matéria constante da pauta a Casa aprovou a seguinte: em segunda discussão o projeto de lei n.º 1.069, apresentado pela Comissão de Educação e Cultura, modificando normas dos concursos de ingresso e remoção de magistrado secundário e normal; em primeira discussão o projeto de lei n.º 247, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre posse de suplentes de delegado de polícia, de sub-delegados e seus suplentes. O sr. Moura de Andrade, autor do parecer contrário à votação, requer verificação de votação. É procedida, verificando empate por vinte e um votos. Proferido o voto de qualidade, o sr. Joviano Alvim, que presidia os trabalhos, vota "não", sendo então rejeitado o projeto.

Alargando ter havido irregularidade nas anotações feitas pela Mesa, o sr. Diogenes Ribeiro de Lima requer nova verificação de votação e que fosse declarado o nome dos deputados que votaram "sim" e "não". É indeferido o requerimento, alargando o presidente, que não tendo havido votação nominal, o regimento proíbe tal divulgação. Pela ordem foram vários deputados, reafirmando o sr. Diogenes de Lima o seu requerimento, apelando para a idoneidade do sr. presidente. O sr. Manoel da Nobrega, discordando, diz que renunciava ao cargo de quarto secretário da Mesa pois, acima de tudo colocava sua ombreira pessoal. O sr. Moura de Andrade apela no sentido do sr. Manoel da Nobrega retirar aquele pedido. Ainda fala o sr. Diogenes Ribeiro de Lima que diz, tendo rejeitado a Assembleia esse projeto, não poderia, em futuro, criticar delegados, sub-delegados ou suplentes que continuariam sendo nomeados pelo juiz de direito das respectivas comarcas. Sem retirar seu requerimento, considera o indeferido. O sr. Manoel da Nobrega retira a seguir seu pedido de renúncia.

## CONTINUA A VOTAÇÃO

Proseguindo na discussão da matéria a Casa aprova: redação final do projeto de lei n.º 636, criando na Secretaria da Fazenda a Comissão Central de Compras do Estado; redação final do projeto de lei n.º 37, dispondo sobre comissionamento de diplomados nos cursos de aperfeiçoamento do antigo Instituto de Educação da Universidade de São Paulo; redação final do projeto de lei n.º 1009, que dispõe sobre provimento de cargos do magistério secundário. Terminada a ordem do dia é requerida, às 17.40 horas uma verificação de presença. Constatada encontrarem-se na Casa 25 deputados.

## EXPLICAÇÃO PESSOAL

Havendo numero para continuação dos trabalhos ocupou a tribuna, continuando o discurso iniciado na hora do expediente, o sr. Juvenal Sayon. Considera que o sr. Adimar de Barros tantas fez no exercício de seu mandato que acabou jogando na oposição sua própria bandeira. Mesmo os dissidentes que, outrora levavam-lhe seu apoio, repudiam no plenário as idéias e o programa por ele traçado. É um caso que interessa a pesquisadores e juristas. A eles compete analisar. De entender que, agido pelo esforço em administrar um Estado como o nosso,

o chefe do Executivo paulista carece de um repouso pois, evidentemente, não mais controla suas idéias. O sr. Lincoln Feliciano diz que o governador incorreu em dispositivo constitucional que autoriza a Assembleia a pedir sua substituição.

Informa ainda haver-se reunido a Comissão de Constituição e Justiça a qual nomeou o deputado Castro Tiberião para relatar matéria que lhe foi confiada, com respeito ao grave problema.

O sr. Castro Carvalho, às 18.10 horas, alegando parecer-lhe não haver numero regimental, requer verificação de presença. O sr. Valdir Rodrigues, pela ordem, defende o sr. Getúlio Vargas contra um aparte proferido pelo sr. Mario Beni. Diz que o sr. Adimar de Barros tinha pleno conhecimento do teor do livro que preferiu, pois enviou um exemplar com o seu autógrafo ao senador Ge-

túlio Vargas. Os trabalhistas do Brasil lutam pela implantação do Estado Moderno nos moldes traçados pelo Parlamento Inglês. A Mesa informa o plenário que iria proceder a verificação de presença. Não obstante, fala ainda pela ordem o sr. Juvenal Sayon que entrega à Mesa a seguinte moção de protesto:

"Os deputados à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, declaram seu formal e veemente repúdio às idéias constatações no folheto 'Adimar de Barros e o Estado Moderno' de tendências antidemocráticas e contrárias ao regime vigente no país."

E' procedida então a verificação de presença, respondendo à chamada 14 deputados. Por falta de numero foi encerrada a sessão e convocada outra para hoje, à hora regimental.

# OBJETO DE FORTES CRÍTICAS NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS O AUMENTO DE IMPOSTOS PLEITEADO PELO GOVERNO DO ESTADO

"O restabelecimento do imposto de exportação é um castigo para a produção nacional"  
— Verdadeira corrida de aumentos de tributos fiscais

A majoração de impostos pleiteada pelo governo do Estado foi assunto exaustivamente tratado na última reunião da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, antontem realizada. Os esclarecimentos prestados à Casa afirmam que, entre outras coisas, que a proposta enviada ao Legislativo visa, principalmente, o aumento do imposto de vendas e consignações para 3% e o restabelecimento do imposto de exportação, que seria de 5%. Após falar o sr. Manoel da Costa Santos, que classificou o restabelecimento daquele imposto de castigo à produção nacional, inadmissível numa época em que todos os países do mundo, na defesa de sua própria sobrevivência, procuram aumentar as suas vendas para o exterior. Voltou a usar da

palavra o sr. Mario Toledo de Moraes, que iniciou os debates afirmando que é profundamente alarmante constatar-se hoje em São Paulo uma verdadeira corrida de aumento de tributos fiscais. Os orçamentos municipais, por exemplo, são uma prova de que isto está acontecendo. Sugeriu uma mobilização do pensamento e da ação dos homens da produção em São Paulo, num movimento contra esse estado de coisas. Nesse sentido propôs, sendo aprovado, que a diretoria executiva ficasse munida de poderes para convocar todos os elementos de que possa dispor, inclusive os trabalhadores do Departamento Jurídico e de Economia, e exercer a ação mais adequada junto ao legislativo estadual, para que se impeçam essas majorações. Na mesma

ordem de considerações, lembrou o sr. Silvio Brand Corrêa, que os aumentos de impostos que se verificam em São Paulo, especialmente de exportação, forçosamente provocarão uma evasão de nossos produtos para os Estados vizinhos, onde a produção recebe, via de regra, tratamento fiscal mais razoável. Corroborando essa afirmação, o sr. Rodolfo Orbenblad observou que, se não houver um paredeiro à corrida de aumento de impostos, com toda segurança a iniciativa particular, a quem tanto deve o nosso Estado, procurará outras regiões para se instalar.

## BENS DOS SÚBITOS DO "EIXO"

Entre os outros assuntos tratados, figuraram certas restrições que ainda pesam sobre os bens dos súditos do "Eixo", ficando resolvido que a comissão de indústrias que ora se encontra na capital da República tratando de vários assuntos, cuide de avisar ao sr. presidente do Senado Federal, a fim de levar o pensamento da indústria paulista a respeito.

## TRANSPORTES PARA VOLTA REDONDA

Serão estabelecidos entendimentos com o diretor da Central do Brasil, para que facilite o transporte para este Estado, de matérias primas procedentes de Volta Redonda, pois a Estrada aléga não ter os vagões necessários e o tráfego de caminhões pesados está quase completamente paralisado.

Explicação sobre a redução do preço da gasolina

RIO, 27 (Asapress) — Foi divulgada que a redução no preço da gasolina fora iniciativa de uma empresa de petróleo, entretanto, informa o Conselho Nacional de Petróleo que a redução resultou de estudos procedidos por aquele órgão após as informações solicitadas em julho às companhias importadoras, alfanérgas, estradas de ferro e comissão de Marinha Mercante e outras instituições.

## Acidentado um avião da F. A. B.

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Ocorreu grave acidente de aviação, ontem, em Cravall, durante os exercícios que ali realizava a esquadilha de caça da base aérea. Consequência apurou que um avião da F. A. B., prefixo 40-90, P-40, pilotado pelo 2.º tenente Homero Mesquita Cavalcanti, acidentou-se quando cumprava missão de bombardeio pica, ficando espatifado no solo, morrendo aquele oficial.

Quem profere essas palavras é um militar que, após mais de 40 anos de grandes serviços prestados ao país, na paz e na guerra, é hoje, um simples cidadão. Tem ele a larga experiência de uma vida toda ela dedicada à Nação. E por isso mesmo sua opinião serena deve ser ouvida pelo Brasil, especialmente, pela mocidade, sempre ardorosa e vigilante.

Como se vê, o marechal Mascarenhas de Moraes colocou as coisas nos seus devidos termos: o Exército, a Marinha e Aeronáutica têm uma finalidade, (alem do objetivo ténico), politico-cívica de defender a patria e garantir a ordem e os poderes constitucionais. O parlamentarismo a seu ver, resguardaria a posição imparcial que devem assumir essas forças, equidistantes das paixões partidárias. As questões políticas — afirmou, clara e corajosamente, o comandante da FEB — devem ser resolvidas nos Parliamentos, através do debate de idéias, e não nos quartéis, pela imposição da força.

Quem profere essas palavras é um militar que, após mais de 40 anos de grandes serviços prestados ao país, na paz e na guerra, é hoje, um simples cidadão. Tem ele a larga experiência de uma vida toda ela dedicada à Nação. E por isso mesmo sua opinião serena deve ser ouvida pelo Brasil, especialmente, pela mocidade, sempre ardorosa e vigilante.

## EXPOSIÇÃO DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Realizou-se ontem, às 21 horas, a inauguração da 1.ª Exposição de Engenharia e Arquitetura, promovida pelo Gremio Politécnico, a fim de angariar fundos para construção da Casa do Politécnico e para manutenção das Escolas Noturnas Paula Souza e Alexandre Albuquerque. A solenidade compareceram o representante do governador, o prof. Henrique Jorge Guedes, diretor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, re-

presentando o Magnífico Reitor, representante do secretário da Viação, acadêmicos Carlos Alberto de Barros Coelho, presidente do Gremio Politécnico e Abílio D. Maluf, diretor da Companhia Paulista de Engenharia e Arquitetura no nosso país, além de inúmeros de diversos. O clichê é um flagrante da inauguração.

Finalmente, voltou ontem a Comissão Estadual de Preços a se reunir. Por sinal, quase aos trabalhos truncados no início da sessão, em virtude dos srs. Pinheiro Neto e Barros Martins terem apresentado uma moção conjunta, repudiando as recentes entrevistas concedidas pelo secretário do Trabalho e pelo vice-presidente da C. E. P., sobre a atuação que vinham tendo os membros do organismo controlador. Aqueles dois conselheiros, no final do seu protesto, solicitaram a demissão de seus cargos, pois julgavam ofensivos os termos das referidas entrevistas.

Entretanto, após muita discussão acalorada, acalmaram-se os ânimos, voltando a sessão a ter o seu curso normal, porquanto o sr. Arnaldo Cerdeira esclareceu a situação criada pelos conceitos emitidos pelo sr. José João Abdalla sobre os membros da Comissão Estadual de Preços.

# APROVADO PELA C. E. P. O TABELAMENTO DAS FRUTAS ESTRANGEIRAS NAS BASES VIGORANTES NO RIO VOLTOU A SE REUNIR ONTEM FINALMENTE O ORGANISMO DE PREÇOS — SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DISTRITAL POR RODIZIO

Finalmente, voltou ontem a Comissão Estadual de Preços a se reunir. Por sinal, quase aos trabalhos truncados no início da sessão, em virtude dos srs. Pinheiro Neto e Barros Martins terem apresentado uma moção conjunta, repudiando as recentes entrevistas concedidas pelo secretário do Trabalho e pelo vice-presidente da C. E. P., sobre a atuação que vinham tendo os membros do organismo controlador. Aqueles dois conselheiros, no final do seu protesto, solicitaram a demissão de seus cargos, pois julgavam ofensivos os termos das referidas entrevistas.

Entretanto, após muita discussão acalorada, acalmaram-se os ânimos, voltando a sessão a ter o seu curso normal, porquanto o sr. Arnaldo Cerdeira esclareceu a situação criada pelos conceitos emitidos pelo sr. José João Abdalla sobre os membros da Comissão Estadual de Preços.

Os acadêmicos Simão Burjakin e Osvaldo Barreto Filho

## FISCALIZAÇÃO DISTRITAL EM RODIZIO

Depois de uma série de discursos verdadeiramente acadêmicos, sobre competência, finalidade e resultados práticos decorrentes da existência da C. E. P., o sr. Arnaldo Cerdeira passou a expor, suscintamente, o seu programa de ação.

No tocante à fiscalização, disse o vice-presidente que já estão no seu dispor cinco contadores para a tarefa de revisão das cadernetas dos empórios, a fim de que sejam verificados os preços dos produtos.

## O CENTENÁRIO DE RUI BARBOSA

### AS COMEMORAÇÕES EM SÃO PAULO

Estão prosseguindo, nesta capital, nas escolas e nas sedes de associações e institutos, as comemorações do Centenário de Rui Barbosa.

Na Faculdade de Direito, hoje, às 9 e 11 horas, serão efetuadas mais duas conferências, promovidas pelos segundo anistas daquela casa de ensino.

Os acadêmicos Simão Burjakin e Osvaldo Barreto Filho

disseram, respectivamente, sobre os temas: "Rui, o homem e a obra" e "Rui, o idealista".

Serão patronos o dr. Abrão Ribeiro e o desembargador Percival de Oliveira.

Amanhã, às mesmas horas, falarão o major Glauco Costa e o sr. Antonio Pinho Martins, que discorrerão sobre os temas: "Rui e a liberdade" e "Rui e a campanha civilista", sendo patronos o dr. Corrêa Lima e o deputado Ulisses Guimarães.

Ginasio e Escola Técnica de Comercio "Benjamin Constant".

Atenuando a recomendação do ministro da Educação, no dia 4 de novembro, as 20 horas, no auditorio daquele educandário, será comemorado o Centenário de Rui Barbosa, devendo dissertar sobre a vida do jornalista prof. Orlando Paesli.

Colaboração dos escolares — A Federação Paulista de Escolas, associando-se às festividades comemorativas do Centenário de Rui Barbosa, participará do programa oficial organizado pela respectiva comissão em São Paulo, presidida pelo secretário da Educação.

Os escolares paulistas farão a guarda de honra da "Exposição Rui Barbosa e São Paulo", que será instalada na noite de 31 do corrente, na Biblioteca Municipal, à rua da Consolação. Colaboração, ainda, na entrega de convites para a sessão solene em homenagem ao insigne brasileiro, que será levada a efeito na data de 5 de novembro, à noite, no Teatro Municipal. Os chefes escolares da capital deverão entender-se com urgência com o diretor técnico desta entidade.

## IMPORTAÇÃO DE MATERIA PRIMA

Foi aprovada uma indicação no sentido de que a entidade se dirija à Carteira de Exportação e Importação para solicitar urgência na concessão de licenças de importação das matérias primas necessárias à indústria de relógios, pois já se tem notícias de que duas fábricas paralisaram sua atividade, apesar de sua grande capacidade de produção, o que representa sensível prejuízo à economia nacional.

## ESCOLAS E CURSOS

### CONGRESSO DE ESTUDANTES

Consente o que fora noticiado e, nós, nesta coluna, tivemos o ensejo de comentar, será instalado hoje, nesta capital, o Primeiro Congresso Estadual de Estudantes Secundários.

Trata-se, como, aliás, é fácil avaliar, de um conclave que vai reunir elementos estudantis, que tomaram a delicadíssima incumbência de uma justíssima reivindicação de sacrosantos direitos dos que procuram nas lides do saber, elevar não só a própria classe, como, também, a grandeza da Patria, visto que é desses jovens que se baseiam a estrutura e o futuro da coletividade brasileira.

Todos os gestos da mocidade, que têm por intuito a melhor forma de elevar o nome do Brasil, como todos devem reconhecer, focalizam a simpatia, e o preço dos bons patriotas.

E' nessa mocidade, sempre entusiasta e sempre devotada, desinteressadamente, às nobres causas, que repousa a confiança do Brasil.

E' no gesto altruísta do coração moço que ainda podem confiar os que aspiram um Brasil não só grande e inteiro, no seu território, mas, também elevado no conceito mundial.

Dizem os estudantes em seu entusiástico manifesto: "Unamo-nos, pois, em torno à bandeira deste nosso I Congresso, marco inicial de uma jornada, cujas consequências profundas far-se-ão sentir em anos futuros, quando abandonando os bancos escolares pudermos afirmar que bem cedo soubermos compreender ser a união dos homens de boa vontade, o alicerce do engrandecimento da Patria, havendo estimulado a formação de uma consciência cívica na mocidade brasileira."

O I Congresso, alem da criação de seu organismo de classe, discutirá as seguintes reivindicações:

Equiparação dos cursos básicos e técnicos de comercio, respectivamente, aos cursos ginasiais e colegiais; Assistência medica, sanitária e hospitalar ao estudante e facilidade na aquisição de medicamentos; 50% de abatimento nas entradas de cinema, teatros, estádios esportivos e demais casas de diversão; Criação de cursos universitários noturnos, para que o estudante secundário possa prosseguir em sua carreira; Criação de escolas oficiais de comercio, diurnas e noturnas; Diminuição das taxas escolares; Luta pela aprovação do projeto de lei estadual n.º 330 de 1949, de autoria do deputado Rubens do Amaral, que dá direito ao estudante de 50% de abatimento no preço das passagens de empresas de transporte estatais e para-estatais. (Vasp, Sorocabana, Central do Brasil, Mogiana, Acrovia Brasil, etc.); Criação de cursos de madureza em 2.º ciclo e oficialização dos cursos de madureza em geral; Criação da Editora Escolar, como solução ao barateamento dos livros didáticos; Criação de restaurantes estudantis pelo S. A. E. — exemplo do Distrito Federal; Aprovação dos projetos de lei relacionados com a instalação de Faculdades, Ginasios e Colegios nos centros populosos do Estado; Barateamento do preço de pnsão para o estudante, cuja família reside no interior, vivendo de mesada; Melhoría do corpo docente das escolas; Criação da Casa do Estudante Secundário, com instalações para teatro, cinema, bailes e conferências; Organização de maratonas intelectuais e artísticas, e intercambio cultural com o estrangeiro; Organização de um órgão de imprensa estudantil secundário; Bate-se pela restauração dos Tiros de Guerra; Pugnância pela ampliação de numero de faltas para efeito do exame de segunda época, dentro de um espírito equitativo e humano; Criação da Federação Esportiva Paulista de Estudantes Secundários — F. E. P. E. S. — filiada a F. U. E. — Federação Universitária Paulista de Esportes; Pugnância por uma reforma imediata e total do ensino secundário que atenda aos interesses da classe; Garantir a autonomia dos gremios estudantis, quando existam e providenciar a sua criação em caso contrario; Abolição das taxas sobre diplomas e certificados; Supressão das aulas nos períodos da tarde e da noite aos sábados, a modo da "semana inglesa"; Estimular a formação de uma consciência cívica, à altura de compreender as exigências que se nos impõe da defesa da Soberania Nacional e do Patrimônio Económico do Brasil.

Pelo temário acima, podemos concluir que o conclave estudantil paulista, obviamente, vai ser uma demonstração de que a mocidade hodierna ainda alimenta os nobres propósitos que tanto engrandeceram as gerações passadas. — F. AUGUSTO NUNES.

PAULISTA DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segundo semestre, para o dia 28 do corrente. Quinto ano — Direito Judiciário Civil — As 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral para todos os alunos que ainda não prestaram este exame, mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram: Filosofia do Direito — As 9 horas — Sala Avelar Brotero — Prova oral, para todos os alunos que ainda não prestaram este exame, mais segunda e ultima chamada para todos os que requereram: FÍSICA E LETRAS — Realiza-se hoje, às 14 horas, na sede da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (rua Maria Antonia, 234), a sessão publica de defesa de tese do concurso para livre docência da cadeira de Política, a qual se acha inscrito o dr. Lourival Gomes Machado. Amanhã, às 20 horas, no mesmo local, deverá realizar-se o exame de segunda e ultima chamada para todos os que requereram: ESCOLA NORMAL PADRE ANCHIETA —

TA — A turma de professores, desta escola, de 1939, vai comemorar o decimo aniversario da respectiva formação, com varias solenidades. As adesões poderão ser enviadas, por intermédio dos telefones 81-1284 (Jandira) e 8-2862 (Beticia) até o dia 20 de novembro.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 8 horas, no Teatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a prova didática do concurso para cátedra de Clínica Médica — com regencia na 1.ª cadeira, pelos candidatos, respectivamente dr. Isaac de Lóiola Alves Corrêa, José Ramos de Oliveira Junior e Antonio Barros de Ulihoa Cintra.

Os candidatos irão dissertar sobre o seguinte ponto sorteado: "Das nefroses em geral, conceito etiológico e variedades anatômicas císticas". O ato será publico.

ESCOLA DE COMERCIO N. S. DAS GRAÇAS — Continuarão abertas as inscrições na Escola de Comercio N. S. das Graças, sob o patrocínio da Liga das Senhoras Católicas, a avenida Bragantina, L.º Antonio, para a prova didática e o julgamento final.

REVISTA DO PROFESSOR — A revista é órgão do Centro do Pro-

tabelados. Por outro lado, a fiscalização passará dentro em pouco a ser distrital, tendo cada posto um chefe e varios fiscais, que atuarão por sistema de rodizio. Para a concretização desse plano, já foi conseguido o concurso da Prefeitura Municipal e da Delegacia de Ordem Economica.

TABELAMENTO DAS FRUTAS ESTRANGEIRAS

Passando à ordem do dia, apresento o vice-presidente uma proposta de tabelamento das frutas estrangeiras, no sentido de ser aplicada em São Paulo a portaria em vigor no Rio. Argumentando em favor de sua tese, afirmou que se fossemos fazer os calculos de preços para as frutas vindas do Canadá, Estados Unidos e Espanha chegaríamos a bases mais altas que as estabelecidas para o Distrito Federal. Aconteceria tal em virtude dessas aquisições serem feitas em convenio, no regime de compensação, pois os importadores poderiam modificar o valor dos documentos.

Disse, depois, que C. E. P. deverá fixar os preços de frutas vindas de Portugal e da Grecia, uma vez que a aquisição foi feita diretamente e por preços que serão inferiores às aquisições adquiridas dentro do convenio. Nessa ocasião, estabelecerá o órgão de preços a obrigatoriedade do vendedor ter a fruta mais barata se quiser negociar com a mais cara, evitando-se assim burla ao tabelamento.

Cofirme estava informado, a uma portaria que a graga deveria custar cerca de 18,00 gólio, quando as demais tem o seu preço fixado em Cr\$ 28,00 pela mesma quantidade.

OS PREÇOS FIXADOS

Submetido o assunto a votação, foi a proposta aprovada, depois de serem prestados mais alguns esclarecimentos pelo vice-presidente da C. E. P. A portaria, porém, somente poderá ser expedida em virtude do adiamento da hora que foram concluídos os trabalhos. Os preços fixados, que vigorarão a partir de amanhã são os seguintes:

Peras e maçãs canadenses americanas — do atacadista ou importador ao varejista, caixa Cr\$ 285,00; do varejista ao consumidor, gólio Cr\$ 28,00.

Uva americana — do atacadista ou importador ao varejista, caixa, Cr\$ 285,00; do varejista ao consumidor, gólio, Cr\$ 28,00.

Uma espanhola — do atacadista ou importador ao varejista, caixa, Cr\$ 415,00; do varejista ao consumidor, gólio Cr\$ 28,00.

Melões espanhóis e portugueses — do atacadista ou importador ao varejista, gólio, Cr\$ 9,50; do varejista ao consumidor, gólio Cr\$ 12,00.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 27 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Recursos extraordinários. 6216 — São Paulo — Recorrente, Mard Raud e Cia.; recorrida, a Fazenda do Estado. Conhecido o recurso, negou-se provimento.

6603 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado; recorrido, Bernardo Guartanasthi. Não se tomou conhecimento.

6729 — São Paulo — Recorrentes, sucessores de Joaquim José dos Reis; recorrida, Maria José dos Reis. Idem, idem.

8863 — São Paulo — Recorrente, Sociedade de Suerries Brásilienses; recorrida, Prefeitura Municipal de Porto Feliz. Conhecido o recurso, sendo negado provimento.

9466 — São Paulo — Recorrente, Edmar de Sousa Queiroz; recorrido, Fazenda do Estado. Não tomaram conhecimento.

9664 — São Paulo — Recorrente, Adriana Cassia e sua mulher, recorrida, Lúcia Fortule e sua mulher. Idem, idem.

15777 — São Paulo — Recorrente, Cia. Comercio e Navegação, recorrida, a Piratininga Cia. Nacional de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho. Adiado por ter pedido vista o ministro Abner de Vasconcelos.

15.908 — São Paulo — Recorrente, Maria S. Porto Donatelli; recorrido, Luiz Donatelli. Não se conheceu o recurso.

## Novo vespertino carioca

RIO, 27 ("Correio") — Está circulando no Rio mais um vespertino, "Acuso", fundado pelo jornalista Santa Cruz Lima, que ora comemora o seu jubileu profissional.

fessorado Paulista e já está no seu 7.º ano.

O numero de setembro, que ora está circulando, apresenta um excelente sumário, alem de finas ilustrações. A capa apresenta um nítido retrato de Rui Barbosa, tendo ao lado uma agulha.

De seu sumário destacamos: "Fábrica Brasileira — A Patria", Rui Barbosa; "Ezue caminho", soneto de Mario Pedreira; "A Abolição e Nacuco", Gravata; "Elegia", Nêdo Mennucci; "In Memoriam", "Elegia de Rui — Dentro da Orção à Bahia", Sud Mennucci; "Arco Iris", Olegario Mariano.

DEFESA DE Tese de DOUTORAMENTO — Realiza-se hoje, às 15 horas, no auditório do Centro do Ensino de Medicina da Universidade de São Paulo, a defesa de tese de doutoramento do medico — sr. David Rosenberg — que apresenta o seguinte título: "Estudo anatômico dos nervos vagos na porção infundibuliforme do esôfago" — amada, às 18 horas, no mesmo local, o medico sr. Liberato José Afonso Di Dio, defenderá sua tese que tem o seguinte título: "Estudo anatômico de particularidades da superfície interna da vela bilica comum esquerda, adacões, septos, e valvulas". Os atos são publicos.

CURSO DE METODOLOGIA — A Escola Universitária de São Paulo, devidamente autorizada pelo Departamento de Educação, está patrocinando um Curso de Metodologia Geral e Especial dos Trabalhos Manuais, Múltipla e Desenho. Informa-se a programação da aula Badaró, 361 — 2.º andar, fone 6-3735.

## BOLETIM METEOROLÓGICO

| 27.10-49                 | Temperat. |      | Chuv. |
|--------------------------|-----------|------|-------|
|                          | Max.      | Min. |       |
| <b>Litoral:</b>          |           |      |       |
| Iguape                   | —         | 18   | 11.0  |
| S. Sebastião             | —         | —    | 0.0   |
| Ubatuba                  | —         | —    | 1.0   |
| <b>Planalto:</b>         |           |      |       |
| Aeroporto                | 16        | 14   | 0.0   |
| A. Branca                | —         | 15   | 3.0   |
| Paulista de Higienópolis | 17        | 14   | 0.0   |
| S. P. Obs. Meteorol.     | 17        | 14   | 1.0   |
| Avare                    | —         | —    | 15.0  |
| Rebeldouro               | —         | —    | 16.0  |
| Botucatu                 | 29        | —    | 0.0   |
| Campinas                 | 21        | 17   | 0.0   |
| Colina                   | —         | 18   | 0.0   |
| Itapetininga             | 29        | 15   | 0.0   |
| Itu                      | 21        | 17   | 0.0   |
| Ita. R. S. Carlos        | 26        | 17   | 0.0   |
| S. Coração               | 25        | 16   | 0.0   |
| Sumaré                   | —         | 18   | 0.0   |
| Tatuí                    | 22        | 16   | 0.0   |
| Tietê                    | 23        | 17   | 0.0   |
| <b>Serra:</b>            |           |      |       |
| Moréas                   | 29        | —    | 8.0   |
| Pindamonhangaba          | —         | 17   | 1.0   |
| Pindamonhangaba          | —         | 18   | 0.0   |
| Franca                   | —         | —    | 0.0   |
| <b>Oeste:</b>            |           |      |       |
| Bauri                    | —         | 17   | 0.0   |
| Presidente Prudente      | 28        | 19   | 0.0   |
| Jau                      | —         | —    | 0.0   |







**CHARLES TREVET**  
Le Her  
RETOUR A PARIS  
Boulevard  
MONTMARTRE  
TODAS AS NOITES EM 2 SHOWS E  
Domingo no CHA' DANÇANTE  
numa breve temporada na  
BOITE  
**Excelsior**

## VIDA SOCIAL

### ANIVERSARIOS

#### DESEMBARGADOR TEODORO DIAS

A data de hoje assinala o aniversário natalício do desembargador Teodoro Dias, ilustre presidente do Tribunal de Apelação do Estado.

O distinto aniversariante, que se destaca pelos seus elevados dotes de inteligência e cultura apuradíssima, é um dos elementos mais expressivos da alta magistratura paulista e dos nossos círculos sociais.

#### TIE-CEL JOAQUIM MARQUES SANTIAGO

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do tie-CEL Joaquim Marques Santiago, ex-chefe da 4.ª Circunscrição de jurisdição criminal.

Desfrutando de elevado prestígio no seio da classe militar e da sociedade, o distinto aniversariante ocupou, nesta capital, várias funções de importância, destacando-se entre elas as de Inspetor Regional de Tiro de Guerra da 2.ª R. M. e comandante do antigo III 4.º R. L. do 3.º B. C. e do 4.º R. L.

#### JOSE GODOI

Ocorrer, hoje, o aniversário natalício do sr. José Godoi, alto funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda em São Paulo e chefe-substituto da Seção de Cadastro da mesma repartição.

Com uma folha de 25 anos de bons serviços, o aniversariante conseguiu um amplo círculo de amigos e admiradores não só entre os seus colegas, como na sociedade local.

#### PROF. MARIO SCAFF

Vai passar, hoje, o seu aniversário natalício o prof. Mario Scaff, diretor da Diretoria de Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado e membro do Conselho Regional de Contabilidade.

#### VEREADOR DERRVILLE ALLEGRETTI

Pelo transcurso do aniversário da Escola Técnica "20 de Outubro", qual é diretor, amigos e admiradores do vereador Derrville Allegretti, líder do Partido Republicano da Câmara Municipal, vão oferecer-lhe um jantar na Cantina Bailia, amanhã às 20.30 horas.

As adesões podem ser dadas aos srs. prof. Américo Parodi, Viriato Pereira de Matos e Alvaro Lopes Gonçalves, na secretaria do Partido Republicano, rua Libero Badaró, 452, e pelos telefones 2-3735 e 6-1282.

#### SRA. MARIA DEZONNE PACHECO FERNANDES

Por motivo da publicação do livro "Sinhá Moça", será homenageada a sra. Maria de Zonne Pacheco Fernandes, dia 9, às 17 horas, a escritora e jornalista M. Dezone Pacheco Fernandes.

As adesões poderão ser enviadas ao sr. Laurindo Corrêa, tel. 4-5377; Associação dos Escritores, à rua João Bricola, 44, 10.º andar, ou ao sr. Mario Neme; Superintendência das Indústrias, à rua Antonio de Godoi, 122, 10.º andar, ou ao sr. José Silveira, tel. 6-1385; ou ao sr. Francisco de Paula, tel. 6-1385; ou ao sr. Maria Teodora, 389, tel. 8-2877.

#### REUNIÕES DANÇANTES

**CLUBE MARAJÓ** — O Clube Marajó, fará realizar domingo, dia 15, das 12 às 13 horas, em sua sede social, um baile de dança oferecido aos sócios e famílias.

**GRÊMIO** — O Grêmio Local, fará realizar domingo em sua sede social das 15 às 18.30 horas no salão à avenida Celso Garcia, 350, um baile de dança oferecido aos sócios e famílias.

**S. A. FLORESTA** — A Sociedade Desportiva Floresta fará realizar domingo, a partir das 10 horas, no ginásio de sua sede social, na Ponte Grande, um baile de dança oferecido aos sócios e famílias.

**LORD CLUB** — O Lord Club fará realizar domingo das 14.30 às 19 horas, no salão do "Circo Suisse", à rua Caio Prado 183, um baile de dança oferecido aos sócios e famílias.

**ASS. DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO** — A Associação dos Empregados do Comércio, nos salões da rua Riachuelo, 275, em comemoração ao "Dia do Comerciário", um baile de dança oferecido aos associados e famílias.

**MARCONI CLUB** — O Marconi Club fará realizar domingo, das 15.30 horas em diante, um baile de dança, em sua sede social, dedicado aos sócios e famílias.

**CLUBE DOS EVOLUÍDOS** — O Clube dos Evoluídos fará realizar, dia 5, às 10 horas, no salão da Sociedade de Estudos Sociais, 230, dedicado aos sócios e convidados.

**SESC-SENAC** — O Serviço Social do Comércio e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, comemorando o "Dia do Comerciário", fará realizar um baile de dança, das 22 horas, no salão da Sociedade de Estudos Sociais, 230, dedicado aos sócios e convidados.

**ASS. "JOSE DO PATROCÍNIO"** — A Associação "José do Patrocínio" fará realizar segunda-feira, das 21 horas em diante, no ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu, um baile de dança oferecido aos sócios e famílias.

**CLUBE SANJOANENSE** — O Clube Sanjoanense fará realizar amanhã, das 21 e 1 hora, no salão da Sociedade de Estudos Sociais, uma reunião de dança oferecida aos sócios e famílias.

**CLUBE MILITAR DA FORÇA PÚBLICA** — O Clube Militar da Força Pública fará realizar amanhã, das 21 horas em diante, em sua sede social, um baile de dança oferecido aos sócios e famílias.

#### FESTIVAL BENEFICENTE

Sob o patrocínio do Centro de Cultura Luiz Gama, será realizado dia 31 um festival inter-faculdade, em benefício da "Sociedade de Estudos Sociais", com a participação de "Luiz Gama" e da Biblioteca "Amadeu Amaral", iniciativas destinadas a servir estudantes pobres.

Do programa constam números de canto e declamação, seguida de parte de dança. Esse festival será realizado nos salões da Classe Laboriosa, à rua do Carmo, podendo retirar ingressos na secretaria do Centro, à rua da Liberdade, 130 1.º andar, diretamente.

#### HOMENAGENS

Os proprietários e diretores de jornais, jornalistas e amigos do sr. Cecil Cross, conselheiro do EE. UU. em São Paulo, que acaba de ser transferido para o Canadá, resolveram oferecer-lhe amanhã, às 12.30 horas, no Automóvel Club, um almoço em homenagem à sua atuação diplomática entre nós durante a qual conseguiu encerrar solidas e numerosas amizades.

As adesões podem ser enviadas aos membros da seguinte comissão: Tab-tenista Menotti Del Picchia, tel. 2-4930; dr. Pedro Cunha, tel. 6-17753; dr. Peláez Lobo, tel. 2-2482; dr. Plínio Ribeiro da Silva, tel. 4-1134 e 3-4317; Uriel de Carvalho, tel. 4-3770 e Sindicato das Empresas Produtoras de Jornais e Revistas, tel. 6-8377.

### Eleições no Centro Acadêmico "Horacio Berlink"

Hoje, das 19 às 23 horas, em sua sede social, realizar-se-ão as eleições para a Diretoria de 1949-50 do Centro Acadêmico "Horacio Berlink". Para esse pleito, que está sendo aguardado com grande entusiasmo por parte dos alunos da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, estão inscritos os Partidos Acadêmicos Democrata e Renovador. As chapas respectivas estão assim constituídas:

**P. A. D.** — Presidente, João Rodrigues Silva Neto; vice-presidente, José Oscar Abreu Sampaio; procurador, João Cláudio Neto; secretário geral, Domingos de Luca Junior; 1.º secretário, Haschel Stoller; 2.º secretário, Osame Kinouchi; 1.º tesoureiro, Augusto Pereira Brandão; 2.º tesoureiro, Antonio Ledesma; 1.º bibliotecário, João Ricardo Beck; 2.º bibliotecário, José Sculim Filho; orador, Lindolfo Ribeiro do Prado.

**P. A. R.** — Presidente, Alvaro Confessori; vice-presidente, Ramon Semim; procurador, Walter Yalente; secretário geral, Carlos P. Moura; 1.º secretário, Mario Patti; 2.º secretário, Francisco de Magalhães Torres; 1.º tesoureiro, Dirceu de Toledo; 2.º tesoureiro, Ari Moretti; 1.º bibliotecário, Roger Campos; 2.º bibliotecário, Rubens Moraes; orador, Fernando Magano.

### DISTRIBUIÇÃO DE INSETICIDAS

A Sociedade Rural Brasileira atende a pedidos de inseticidas para o combate à broca do café e às pragas de algodoeiro, desde que sejam feitos diretamente por lavradores ou associações rurais de São Paulo ou de outros Estados.

Tais inseticidas são distribuídos sob a orientação e controle da Sociedade Rural Brasileira, ao preço de custo. Os pedidos podem ser dirigidos diretamente, por carta ou telegrama.

### DISTRIBUIÇÃO DE VEÍCULOS DE USO PESSOAL

Ficam abertas a partir de hoje, na Sociedade Rural Brasileira, as inscrições para uma nova importação de similares ingleses dos "Jeep" norte-americanos, a serem distribuídos pela entidade ao preço de custo de importação. Esses veículos podem ser adquiridos por lavradores de todo o país e serão entregues a Cr\$ 35.000,00 mais ou menos cada um. As inscrições devem ser encaminhadas à Sociedade Rural Brasileira com toda a urgência para que seja logo completada a quota a ser importada.

### DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

— Telefone 2-3423

— Telefone Resid. 51-4055

### Uma solução educacional para os problemas da agricultura

CONFÉRENCIA DO DR. D. ALDANO EBBERT, O. S. B.

Durante a reunião do Instituto de Economia Rural, a ser realizado hoje, às 17 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, a ladeira Dr. Aldano, o dr. A. Aldano Ebert, O. S. B., nosso ilustre colaborador, falará sobre o tema "Uma solução educacional para os problemas da agricultura".

E' grande a expectativa em torno da conferência, pois trata-se da comunicação de trabalhos que se vão realizar em Vinhedo (antiga Rocinha), na Fazenda Bela Vista, onde se instalou o Convento Beneditino, que durante muitos anos se localizou em Santos.

### Laboratório de Análises nas Docas de Santos

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Pátio das Docas de Santos, a inauguração de um Laboratório de Análises, instalado pelo Ministério da Agricultura com a finalidade de examinar os produtos de origem animal, para efeito de importação e exportação.

### SOCIEDADES E SINDICATOS

**SOCIEDADE BANDEIRANTE DE ORQUÍDEAS** — Reune-se hoje, às 20.30 horas, na respectiva sede, largo do Café, 14, 1.º andar, a entidade, que tratará de assuntos referentes às suas atividades sociais.

### Campanha para o Natal dos Pobres

O Departamento de Assistência Social do Distrito de São Paulo, do Partido Republicano, iniciou uma campanha em favor do Natal dos Pobres. Por nosso intermédio, o referido Departamento pede a todos os paulistanos que recebam com generosidade a comissão encarregada de angariar os meios necessários para a referida campanha.

Deram sua adesão as seguintes firmas:

Companhia Melhoramentos de São Paulo, Companhia União dos Refinadores, Fabrica de Cigarros Florida S. A., Fabrica de Cigarros Santa Cruz, Casa Dos Irmãos Moeira, Mercaria Santa Cecilia, Fabrica de Louças Santa Carolina de Mogi das Cruzes, "Sotema" — Sociedade Teica de Materiais Ltda., Cooperativa Central de Laticínios do Estado de São Paulo, Indústria Textil Piazão "Jaffet".

## PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 97

|    |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| 1  | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 12 |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 15 |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 20 |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 24 |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 32 |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 35 |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 38 |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 47 |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 51 |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |
| 55 |   |   |   |   |   |   |   |   |    |    |

Autoria de Philo Hips, problema moderno, com separações de conceitos por riscos mais fortes, sendo o segundo do genero que nos foi enviado pelo ótimo colaborador.

**HORIZONTAIS:** 1 — Voz imitativa de um objeto que se parte; 5 — Alar; 8 — Espécie de capacete; 12 — Preleção; 13 — Peça no jogo de xadrez; 14 — Peça cilíndrica e oca que se introduz no meio do petardo, quando este se carrega; 15 — Magne; 16 — Diferente; 19 — Arma branca; 20 — Grande massa; 21 — Destino; 23 — Clima; 24 — Pintor italiano, cognominado o Garafalo; 27 — Conjunção, exprime objeção; 29 — Aço; 32 — Curva de abobada; 33 — Criada de quarto; 34 — Pequeno golfo; 35 — Região da Indochina; 36 — Que está no lugar mais fundo; 37 — Ave de rapina; 38 — Modo; 40 — Fruto; 45 — Pêlo espesso; 47 — Superfície extensa; 49 — Antigo pente de ornato para senhoras; 50 — Membro da Câmara alta em certos países; 51 — Título dos descendentes de Mafoia; 52 — Membr; 54 — Seta feita de pau tostado; 55 — Substantivo; 56 — Timbre; 57 — Acaso.

**VERTICAIS:** 1 — Filho de Adão; 2 — Cada uma das linhas da rosa dos ventos; 3 — Renque; 4 — Confusão dos elemen-

tos, antes da formação do mundo; 5 — Espaço; 6 — Contração; 7 — Nesse lugar; 8 — Vinho, como excitante medicinal; 9 — Discurso laudativo; 10 — Patria de Maomé; 11 — Cheiro agradável; 17 — Nome antigo da primeira nota musical; 18 — Parte do navio, entre a popa e o mastro grande; 21 — A nata; 22 — Corda do capitel de uma coluna; 24 — Assim; 25 — Furor; 26 — Uma das Cidades; 27 — Borra do vinho; 28 — Santo; 29 — Espécie de mangueira do Gábrio; 30 — Grande quantidade; 31 — Rio da Suíça; 38 — Assim seja; 39 — Divisão; 41 — Medida agrária; 42 — Espécie de canhão da Índia; 43 — Busilis; 44 — Tributo; 45 — Família de Castela, rival dos Castros; 46 — Sulcar a terra; 48 — Viscera dupla; 50 — Sossogo; 52 — Uma das faces do dado; 53 — Preposição.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 96**

**HORIZONTAIS:** 1 — Digressão; 2 — Italic; 3 — Cambo; 4 — Nas; 4 — Ae; 5 — Roia; 5 — Or; 6 — Idil; 6 — Torão; 7 — Eolo.

**VERTICAIS:** 1 — Dichote; 2 — Ita; 3 — Roia; 3 — Gama; 4 — R. L.; 4 — Ribeiro; 5 — Eeo; 6 — La; 6 — Si; 7 — Don; 8 — Amalia; 9 — Ousar.

### SECÇÃO SINDICAL

## Sessenta e dois Sindicatos pedem a regulamentação da lei da participação nos lucros

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica de S. Paulo está enviando às entidades sindicais de São Paulo e Rio o seguinte ofício a propósito da regulamentação da lei da participação nos lucros:

"Um dos projetos em estudo no Congresso, de grande interesse para o trabalhador nacional, é o que se refere à regulamentação do inciso 4.º do artigo 157 da Constituição da República. Atendendo a que a citada regulamentação poderia exigir estudos que talvez demandassem muito tempo, já, em 1946, pelo projeto n.º 90-B-47 de autoria do deputado Pedroso Junior, foi solicitado o pagamento de um mês de salário aos trabalhadores, em dezembro de cada ano. Como, infelizmente, o referido projeto n.º 90-B-47 atualmente aguardando parecer da Comissão de Constituição e Justiça, até o momento não foi convertido em lei e, pelo que parece, a regulamentação do inciso 4.º do art. 157, da Constituição demandará estudos que possivelmente exigirão ainda muito tempo, varias entidades sindicais de São Paulo e Rio estão se dirigindo ao Parlamento Nacional para "solicitar regime de urgência para o projeto n.º 90-B-47".

"Uma legislação provisória que garanta a todos os trabalhadores um mês de salário anual complementar", no mês de dezembro de cada ano, até que entre em vigor a participação efetiva nos lucros. Estamos remetendo aos prezados companheiros cópia do Memorial encaminhado, nesse sentido, ao Parlamento, e solicitamos, no caso de merecer a nossa sugestão o benefício dessa legislação, sejam ou enviadas certas telegramas e mesmo delegações ao Parlamento Nacional, em apoio daquela reivindicação, dando-se a mais ampla divulgação às providências tomadas. No mesmo sentido, deverá essa Entidade dirigir-se à Câmara Estadual e às Câmaras Municipais, solicitando o apoio destas, através de indicações ao Congresso Federal. Desde o dia 15 do corrente mês de outubro, pode ser encontrada no Rio de Janeiro, uma delegação dos Sindicatos de São Paulo, cuja missão é acompanhar a marcha do assunto perante a Câmara dos Deputados e Senado, pessoalmente, procurando os srs. deputados e senadores, e insistentemente pedindo preferência e urgência para a matéria."

### Manifestam-se 62 entidades sindicais

Ainda a respeito do mesmo assunto, foi enviado ao ministro do Trabalho e a diversos deputados e senadores um ofício vasado nestes termos, assinado pelas direções de 62 sindicatos de S. Paulo e Rio:

"Pedem venia as entidades sindicais infra-assinadas para solicitar de v. exa. e do Congresso Federal, nesta oportunidade, ao ensejo das festas que a Cristandade comemora nos últimos dias do ano, senão a imediata regulamentação do inciso 4.º do art. 157 da Carta Constitucional, no menos uma legislação provisória que assegure aos empregados das empresas econômicas um salário anual complementar, até que se torne realidade o benefício instituído pelo citado dispositivo de nossa Carta Magna. O projeto do

deputado Pedroso Junior, assegurando a cada trabalhador, no mês de dezembro de 1946, um mês de salário, a título de antecipação na participação dos lucros, com o substitutivo da Comissão de Legislação Social, sucessivamente emendado em segunda discussão, acolhido de improbitudinalidade pelo deputado Cardoso de Melo Neto e objeto de pareceres contraditórios das diferentes comissões, — está a sugerir novos estudos, que naturalmente demandarão ainda muito tempo, justificando acreditar-se que, ainda este ano, os trabalhadores não serão beneficiados dos direitos que lhes assegura aquela participação.

Verificam as entidades signatárias, com profundo desapontamento e maior pesar, que os trabalhadores continuarão, por muito tempo, a ser lesados nos seus direitos, seja por incuria do nosso Congresso Legislativo, seja por omissão do Poder Executivo, quando o assunto em sendo mal colocado e orientado desde a promulgação da Carta Constitucional, seja por outro qualquer motivo. Entretanto, o projeto, as emendas, os votos e os pareceres baseados num ponto que parece incontestável, qual seja o de que, entre as necessidades do trabalhador, incluem-se as correspondentes às exigências impostas pelo transcurso do dia de Natal e festas, que a Cristandade comemora na passagem do ano. Isto, está na consciência do legislador e é reconhecido por alguns empregadores, os quais, a título de generosidade, gratificam os seus auxiliares no fim de cada exercício anual. Trata-se de traduzir esse ato de generosidade em termos de obrigatoriedade e de estender o benefício a todos os trabalhadores.

Se, de imediato, pudesse regular-se a participação obrigatória e direta do trabalhador nos lucros da empresa, com o determinado a Constituição, o assunto estaria resolvido, desde logo, pelo melhor. Mas, tornando-se impossível tal regulamentação imediata, nem por isso deve o trabalhador suportar o detrimento, que decorre da necessidade de ser, ainda, protegido por mais tempo tal regulamentação, com o que se locupletam as empresas, cujos lucros, ao menos "juris tantum", sempre se presumem.

O mesmo artigo 157 da Constituição Federal, que instituiu, no inciso 4.º, a participação obrigatória e direta nos lucros, no inciso 1.º, instituiu também o salário mínimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, às necessidades normais do trabalhador e de sua família.

Outras legislações não instituíram a participação nos lucros, mas atenderam, de certo modo, às necessidades do trabalhador, garantindo-lhe, com um salário mínimo vital, um salário anual complementar. E' o caso da Argentina.

Sem prejuízo dos estudos a que se vêm procedendo, não seria infringir direitos das empresas criar-lhes o encargo provisório de pagar aos seus empregados um salário anual complementar, correspondente à duodécima parte do total dos salários efetivamente percebidos durante o ano. Este salário complementar anual, até que fosse sancionada a lei da participação nos lucros, seria pago no dia 31 de dezembro de cada

ESPLENDOR HOTEL • ESPLENDOR HOTEL • ESPLENDOR HOTEL • ESPLENDOR HOTEL

EM SÃO PAULO  
HOSPEDE-SE NO

## ESPLENDOR HOTEL

que tornará sua estadia  
ESPLINDIDA E CONFORTÁVEL  
n'um ambiente tranquilo e seletivo

## ESPLENDOR HOTEL

RUA GENERAL OZORIO, 447  
Tel. 6-5879 • SÃO PAULO

.....montado de acordo com a mais moderna técnica hoteleira.....

ESPLENDOR HOTEL • ESPLENDOR HOTEL • ESPLENDOR HOTEL • ESPLENDOR HOTEL

ESPLIN-"B"

## "CORREIO" AEREO

## Marcação de cidades e informações radiofônicas, dois empreendimentos de valor para nossa aviação civil

A marcação do nome das cidades em seus pontos mais elevados é inegavelmente, um dos mais poderosos auxiliares da navegação aérea.

Nada mais desorientador que um piloto, navegando por contatos,Essa sobre uma cidade cuja identificação significaria um grande recurso a sua navegação, não dispondo porém de elementos para tanto. E' o que se observa quando se vaa sobre quase todas as cidades do interior brasileiro.

Os esforços que se vem fazendo no sentido de que o nome das cidades seja afixado em seus pontos mais elevados redundarão em resultados extremamente benéficos à nossa aviação se as companhias de estrada de ferro e prefeituras ficarem conscientes do valor da iniciativa.

Felizmente, os trabalhos que se vem realizando em prol da marcação dos nomes das cidades vem demonstrando o profundo interesse que tal problema suscita em nossos meios aeronáuticos. Há visto que no Rio Grande do Sul já se conseguiu que diversas cidades (mais de 50) adusessem à solicitação feita neste sentido; em São Paulo, tal campanha vem tomando vulto e a boa vontade com a qual a Companhia Paulista de Estradas de Ferro recebeu o pedido para a marcação do nome das estações em seus telhados é deveras animadora.

Quanto a outra cooperação quase impossível de se obter, a que se poderia obter das radio-emissoras, a fim de que as mesmas fizessem irradiar suscitamento e em determinados intervalos de suas operações informes meteorológicas, cujos dados bastariam que fossem: altura do teto, condições do tempo, prefixos e localização das emissoras, velocidade e orientação do vento.

O pequeno espaço de tempo que nossas radio-emissoras dispenderiam para tais informações, quase não significaria prejuízo para as mesmas e sua utilidade para o aeronauta desorientado seria imensa.

Estamos certos, de que nossas estações radiofônicas compreendendo a patriótica significação de tal auxílio, não se negariam a tal. Assim, contando com a poderosa cooperação de nossas radio-emissoras e com a afixação do nome das cidades em seus pontos mais altos, poderá o avião dispor dos mais importantes recursos para uma perfeita e segura navegação.

A todo apoio e consideração que se der à questão tão vitais concernente para o desenvolvimento da aviação brasileira e, consequentemente, para a solução de um dos mais graves problemas nacionais, tal seja o das dificuldades de comunicação.

### REVOADA AO URUGUAI

A convite do consul do Uruguai nesta capital, a U. B. A. C. fará realizar no próximo dia 3 de novembro uma revoadada à cidade de Florida, no Uruguai.

Tal empreendimento vem suscitando grande interesse em nossas meios aviários, levando até o presente momento 10 aviões inscritos.

### ANIMADORAS PREVISÕES PARA A AVIAÇÃO

O sr. Harold Luskin, engenheiro de investigação aerodinâmica da Douglas Aircraft Corporation, prognostica que para o ano de 1950 os aviões voarão à velocidade de 2.400 quilômetros por hora à altura de 24.000 metros, levando os passageiros e carga com maior segurança que nunca.

### APLICAÇÃO DE TURBINAS PARA HELICES

A seção Allison da General Motors está efetuando voo de prova de um protótipo de turbina para helice instalada na proa da fuselagem de um avião de bombardeio B-17 modificado (com

cinco motores). Assegura-se que é extremamente potente por suas dimensões e peso.

A turbina é capaz de manter o avião em voo com os outros quatro motores parados. A turbina é, sem dúvida a T-38, uma só unidade do potente T-40, destinada a ser instalada nos novos aviões militares atualmente em construção.

### PARA A AVIAÇÃO

O sr. Harold Luskin, engenheiro de investigação aerodinâmica da Douglas Aircraft Corporation, prognostica que para o ano de 1950 os aviões voarão à velocidade de 2.400 quilômetros por hora à altura de 24.000 metros, levando os passageiros e carga com maior segurança que nunca.

### PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SÃO PAULO

**REAL**  
PARA O RIO: 8.00; 9.00; 11.00; 13.30; 15.00; 16.00; e 18.00.  
DO RIO: 6.40; 9.55; — 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.  
DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 14.15.  
DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 10.05.  
DE S. JOSE DO RIO PRETO (com escalas): 13.00.  
DE S. JOSE DO RIO PRETO (com escalas): 9.40.  
DE CATANDUVA (com escalas): 8.15.  
DE CATANDUVA (com escalas): 12.55.  
DE GUARARAPES (com escalas): 14.30.  
DE BIRIGUI (com escalas): 10.40.  
DE CURITIBA (com escalas): 8.00; 10.30 e 16.30.  
DE CURITIBA (com escalas): 10.15; 15.15 e 16.15.  
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 6.55.  
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 10.15.

**NATAL**  
PARA O RIO: 10.15.  
DO RIO: 14.10.  
PARA ARACATUBA (com escalas): 14.45.  
DE ARACATUBA (com escalas): 9.10.  
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 13.00.  
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11.20.  
DE BELO HORIZONTE (com escalas): 7.30.  
DE BELO HORIZONTE (com escalas): 14.00.

**VARIG**  
PARA O RIO: 13.50 e 14.55.  
DO RIO: 8.32; 9.10 e 9.45 (misto).  
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55; 10.15 e 9.40.  
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14.30.  
DE CURITIBA (com escalas): 13.20.

**PANAIR**  
PARA O RIO: 7.45; 10.00 e 15.00.  
DO RIO: 9.02; 13.25 e 16.47.  
PARA BELO HORIZONTE (com escalas): 9.30.  
DE BELO HORIZONTE (com escalas): 15.30.  
PARA NOVA YORK (com escalas): 15.50.  
DE NOVA YORK (com escalas): 10.37.  
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11.15.  
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.12.  
DE RECIFE (com escalas): 6.30 (misto).  
DE RECIFE (com



# O IPIRANGA APARECE COMO ADVERSARIO PERIGOSO PARA O PALMEIRAS NA REFREGA DE AMANHÃ À TARDE NO PACAEMBU

OS DEFENSORES DO CLUBE DA COLINA HISTÓRICA ENCARAM COM OTIMISMO A POSSIBILIDADE DE TERMINAR A TEMPORADA NA TERCEIRA COLOCAÇÃO — POR 3 A 0 OS TITULARES SAÍRAM VITORIOSOS NA PRÁTICA DE ONTEM À TARDE, NO ESTÁDIO "NAMI JAFET" — LIMINHA INTEGRARÁ O "ONZE" IPIRANGUISTA

O prelo antecipado na 8.ª rodada do campeonato paulista será efetuado amanhã à tarde, no Pacaembu. Os protagonistas da disputa são os quadros do Ipiranga e do Palmeiras.

A representação Ipiranguista, agora na plenitude de sua forma, aparece como um adversário perigoso para os "periquitos". No último compromisso com a Portuguesa de Desportos, os defensores do clube da Colina da Independência conquistaram expressivo feito, "golando" espetacularmente a "Severa".

Como é fácil de apreciar, um conjunto que realiza aquela façanha fatalmente ur (i)etada, ganha ter fatalmente de ser encarado como adversário de respeito e isso porque os "lusos" paulistanos formam uma das equipes mais categorizadas do futebol bandeirante.

## TREINARAM OS IPIRANGUISTAS

Os Ipiranguistas deveriam ter

efetuado anteontem à tarde o "apronto" para o compromisso com o alvi-verde. O técnico Garro resolveu, no entanto, transferir a prática dos seus pupilos para ontem e isso porque achou de bom alvitre aguardar o julgamento de Liminha, no T. J. D. Felizmente, para goáudio dos adeptos Ipiranguistas, Liminha foi apenas multado. A sua participação na contenda de amanhã à tarde está, portanto, assegurada.

Com todos os atletas, o técnico Garro, promoveu ontem à tarde o derradeiro ensaio de conjunto da semana. A prática foi das mais produtivas e terminou com a vitória dos titulares por 3 a 0.

A condução do conjunto efetivo agradou plenamente e de modo especial no setor ofensivo. A defesa cumpriu destacada atuação. Contudo, o trabalho da retaguarda não pôde ser colocado no mesmo plano do ataque. A ala direita, formada com Rubens e Liminha esteve simplesmente impressionante. Liminha, expedito

e impetuoso, combinou magnificamente com o meia Rubens e revelou excelente visão de meta. O meia direito vem ganhando de jogo para jogo mais prestígio.

Rubens há muito tempo deixou de ser uma promessa e projetou-se como uma estrela de primeira grandeza no cenário esportivo nacional. Calmo, com excelente domínio da bola, Rubens tem ainda a seu favor o fato de aparecer no momento como o mais eficiente fintador, predilecto de

defesa sobremaneira o trabalho de vigilância do adversário. Mas, não é só. O consagrado "crack" Ipiranguista jamais recorreu ao jogo brusco para dominar o adversário. Ele se serve apenas do seu jogo escoreto para levar o quadro ao triunfo. Osvaldo, no comando do ataque, vem melhorando consideravelmente. Nos últimos compromissos tem aparecido como um excelente colaborador do ataque, enquanto Bibe é outro valor excepcional, quase que

em idênticas condições às de Rubens. Quanto à ponta direita, não se sabe ainda ao certo a quem caberá a incumbência de ocupar a luta com o Palmeiras.

A verdade no entanto, é que, Mario, Minelli ou Alceu, candidatos a esse posto, estão em condições de integrar a equipe com amplas possibilidades de sucesso.

Os profissionais do Juventus efetuaram, ontem à tarde, proveitoso ensaio de conjunto, preparando-se para a peleja de domingo com a Portuguesa de Desportos.

O exercício dos grenás foi de 90 minutos, em dois períodos regulamentares. Não houve contagem.

OS QUADROS  
As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:  
TITULARES: — Osvaldo —

Giancoli e Romero — Belmiro, Reinaldo (Alberto) e Derna — Liminha, Rubens, Osvaldo, Bibe e Mario (Minelli).  
RESERVAS: — Cola, Sérgio e

Gilberto — Renato, Nilo e Assunção — Paulinho, Bueno, Renaldino, Eldio e Minelli (Alceu).  
Os tentos foram conquistados por Liminha, Bibe e Osvaldo.

OS QUADROS  
As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:  
TITULARES: — Tufl — Sapão — Pascoal (Nenê) — Lorena, Tasmal (Osvaldo) e Antunes — Turquinho, Orlando (Osvaldinho), Milani, Carbone e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Nico) — Nelson e Alessio — Campeão, Padua e Duran — Laurino, Periquito, Chicão, Morais e Cândido.

O "onze" efetivo cumpriu destacada "performance". Embora os seus integrantes não se interessassem pela conquista de tentos, o futebol posto em prática foi dos mais positivos. Ataque e defesa revelaram apreciado entendimento.

O trio final esteve magnífico, com os zagueiros em plano destacado. A linha média voltou a impressionar favoravelmente, com Lorena revivendo as suas brilhantes atuações cumpridas quando do campeonato passado.

A vanguarda, insinuante e ágil, envolvia constantemente e com relativa facilidade o setor defensivo contrário.

A turma de reservas agiu com geral agrado. Fez tudo quanto seria lícito esperar de um conjunto de sua categoria. Em alguns momentos do ensaio, os suplentes chegaram até a equilibrar as ações. Contudo, no final prevaleceu a lógica e venceram os titulares, embora não fosse levada em consideração, pelo técnico Jim Lopes, a conquista de tentos.

DISPENSADOS DO EXERCÍCIO  
David e Viana, da turma de reservas, foram dispensados do exercício por ordem do departamento médico. As condições daqueles

profissionais inspiravam ligeiro cuidado e por isso, o departamento médico achou de bom alvitre suspender os dois. Todavia, a presença de David, na turma de reservas, na contenda com a Portuguesa de Desportos, é considerado assunto líquido, pronto para substituir Fernando ou Tufl, no arco das turmas de reserva efetiva, respectivamente.

ESCALADO O "ONZE" PARA DOMINGO  
O quadro que dará combate ao Portuguesa de Desportos será constituído de Tufl — Sapão e Nenê (Pascoal) — Lorena, Osvaldo e Antunes — Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

## Treinaram os juvenis para a luta com a Portuguesa de Desportos

NÃO HOUVE CONTAGEM — OS TITULARES CUMPRIRAM DESTACADA ATUAÇÃO — DAVID E VIANA DEIXARAM DE PARTICIPAR DO ENSAIO AUTORIZADOS PELO DEPARTAMENTO MEDICO — ESCALADO O "ONZE" PARA A LUTA COM A "SEVERA"

OS QUADROS  
As equipes ensaiaram com a seguinte escalação:  
TITULARES: — Tufl — Sapão — Pascoal (Nenê) — Lorena, Tasmal (Osvaldo) e Antunes — Turquinho, Orlando (Osvaldinho), Milani, Carbone e Luiz.

RESERVAS: — Fernando (Nico) — Nelson e Alessio — Campeão, Padua e Duran — Laurino, Periquito, Chicão, Morais e Cândido.

O "onze" efetivo cumpriu destacada "performance". Embora os seus integrantes não se interessassem pela conquista de tentos, o futebol posto em prática foi dos mais positivos. Ataque e defesa revelaram apreciado entendimento.

O trio final esteve magnífico, com os zagueiros em plano destacado. A linha média voltou a impressionar favoravelmente, com Lorena revivendo as suas brilhantes atuações cumpridas quando do campeonato passado.

A vanguarda, insinuante e ágil, envolvia constantemente e com relativa facilidade o setor defensivo contrário.

A turma de reservas agiu com geral agrado. Fez tudo quanto seria lícito esperar de um conjunto de sua categoria. Em alguns momentos do ensaio, os suplentes chegaram até a equilibrar as ações. Contudo, no final prevaleceu a lógica e venceram os titulares, embora não fosse levada em consideração, pelo técnico Jim Lopes, a conquista de tentos.

DISPENSADOS DO EXERCÍCIO  
David e Viana, da turma de reservas, foram dispensados do exercício por ordem do departamento médico. As condições daqueles

profissionais inspiravam ligeiro cuidado e por isso, o departamento médico achou de bom alvitre suspender os dois. Todavia, a presença de David, na turma de reservas, na contenda com a Portuguesa de Desportos, é considerado assunto líquido, pronto para substituir Fernando ou Tufl, no arco das turmas de reserva efetiva, respectivamente.

ESCALADO O "ONZE" PARA DOMINGO  
O quadro que dará combate ao Portuguesa de Desportos será constituído de Tufl — Sapão e Nenê (Pascoal) — Lorena, Osvaldo e Antunes — Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

## COMPETEM DOMINGO NO ESTÁDIO OS NADADORES INFANTO-JUVENIS

NOVO SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DOS COMPETIDORES SERÁ ADOPTADO PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO — 24 PROVAS INTEGRAM O PROGRAMA ORGANIZADO PELA ENTIDADE AQUÁTICA PAULISTA

Conforme notificamos, a Federação Paulista de Natação promoverá na tarde de domingo, na piscina Municipal do Pacaembu, a partir das 14,30 horas, o concurso aquático reservado às categorias infanto-juvenil, um dos principais agrupamentos de militante congregados sob a bandeira da entidade máxima do nosso Estado.

Esta reunião, pelas suas categorias, vem sendo aguardada com invulgar entusiasmo nas fileiras da natação bandeirante. Trata-se da primeira apresentação do infanto-juvenis na presente temporada e o critério adotado para este empreendimento constitui uma inovação revolucionária nos meios onde se pratica a natação especializada.

O sistema de classificação dos concorrentes, até então subordinado às tabelas morfo-fisiológicas, composta de vários escalonamentos e em função de diversos fatores, passou agora a basear-se apenas na idade do militante, podendo de lado outras particularidades que até há pouco tempo serviam para distribuir entre os diversos agrupamentos os concorrentes aos certos infanto-juvenis.

Certo ou errado, não nos é possível ainda emitir opinião sobre o critério adotado pela entidade máxima, embora a maioria dos entendidos na matéria já tenha apreciado o novo sistema e manifestado opinião contrária. Valerá, não resta dúvida, a experiência prática, pois que nem sempre os detalhes de ordem teórica concluem com acerto.

Teremos assim, na piscina do estádio, um concurso diferente, onde certamente se evidenciará acentuado desequilíbrio entre os participantes, notadamente no que diz respeito à constituição física, considerando-se que a coletividade que milita na natação paulista é bastante heterogênea. Prevalecendo apenas o fator idade, a constituição física de cada um dos participantes em nada influirá, sendo certo que os de maiores consideráveis físicas levam com considerável "handicap" sobre os demais.

O programa organizado inclui 24 provas, sendo movimentadas várias categorias, com a execução de competições nos diversos estilos. Promissora, não resta dúvida, a reunião programada para a tarde de depois de amanhã, tendo como local a piscina do estádio bandeirante.

### AS PROVAS

O programa será desenvolvido na seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros — nado livre — aspirantes. 2.ª prova — 50 metros — nado de costas — meninas infantis. 3.ª prova — 100 metros — nado de peito — juvenis juniores. 4.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas petizes. 5.ª prova — nado de costas — infantis. 6.ª prova — 200 metros — nado de peito — aspirantes. 7.ª prova — 100 metros — nado livre — meninas juvenis. 8.ª prova — 50 metros — nado de costas — juvenis juniores. 9.ª prova — 50 metros — nado de peito — meninas petizes. 10.ª prova — 100 metros — nado livre — juvenis seniores. 11.ª prova — 50 metros — nado livre — infantis. 12.ª prova — 100 metros — nado de costas aspirantes. 13.ª

prova — 50 metros — nado de peito — meninas infantis. 14.ª prova — 50 metros — nado livre — juvenis juniores. 15.ª prova — 50 metros — nado de costas — meninas petizes. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 17.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 18.ª prova — 50 metros — nado de costas — meninas petizes. 19.ª prova — 50 metros — nado de costas — juvenis seniores. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores. 19.ª prova — 50 metros — nado livre — meninas infantis. 20.ª prova — 100 metros — nado de costas — juvenis seniores. 21.ª prova — 100 metros — nado de peito — meninas juvenis. 22.ª prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

meninas juvenis. 16.ª prova — 50 metros — nado de peito — juvenis juniores.



# CARTADA DIFÍCIL VAI JOGAR JAHU' NO «G. P. 29 DE OUTUBRO»

O FILHO DE SANTAREM E' O FAVORITO E O MAIS CREDENCIADO, MAS TERA' GRANDES ADVERSARIOS NA PROVA — DOLL E LOOPING, OS MAIS TEMIVEIS — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA — APRONTOS DE ONTEM — NA GAVEA O "IMPRESA"

Pobre como é o calendário clássico do turfe paulista, constitui quase uma novidade a presença, nos nossos programas semanais, de um clássico ou grande prêmio. Semanas seguidas têm os nossos correioistas que se contentam com parcos comuns, com a falta até mesmo, por vezes, de um bom handicap. Daí o interesse maior que despertam as carreiras quando programado está um pareo da esfera clássica, mesmo que essa prova não tenha, por deficiência de inscrições, um aspecto sensacional. O entusiasmo dos correioistas, então, ganha vulto, quando o clássico, pela

formação, se apresenta promissor como o desta semana. O tradicional "29 de Outubro", que lembra a tarde turfe de inauguração do velho campo de corridas da Modica, está, de fato, muito bem formado e por todos os pontos se justifica a ansiedade e o interesse com

que está sendo aguardado pelo mundo correioista. A sua realização, domingo, levará, por certo, à Cidade Jardim todo aquele público das grandes jornadas. Jahu', o filho de Santarem, com justa razão, é apontado como um dos expoentes da geração dos 4 anos, reaparecerá ante os

olhos dos paulistas e o fará para enfrentar, no tiro de meio fundo da milha e meia, o plano York e os nacionais Looping-Lufa-Lufa, Ballet, Jupiter, Gostoso e Doll.

A "cartada" está com suas vistas voltadas para Jahu'. E isso se justifica, na verdade, por ser o filho de Santarem o mais experimentado e o mais credenciado. Mas, isso não quer dizer que as coisas sejam fáceis para Jahu'. Pelo contrário, até o defensor das cores do Stud Paulista Machado vai jogar uma cartada difícil, já que terá, na prova, grandes adversários, dentre os quais é digno salientar Doll, Ballet e o ligeiro Looping, como mais temíveis.

A disputa da clássica carreira deve agradar em toda a linha.



A VITÓRIA DE DONA CAROLINA NO ÚLTIMO PAREO DA SABATINA — Não foi fácil, mas foi definitiva a vitória de Dona Carolina no pareo de encerramento da última sabatina, como se poderá observar na foto que reproduzimos. Em segundo lugar terminou o favorito Capitão Marvel, precedendo Aracagy, Cilha, Honos e Leon, que terminaram muito juntos. Cassandra, Ouro Fino, Dondesta e Caracol nos últimos postos.

## INICIO COM AS HONRAS DE FAVORITO MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS PROVAS DO DIA DA IMPRESA, NA GAVEA

RIO, 27 ("Correio") — Início continua com as honras de favorito no interessante Grande Premio "Imprensa", de domingo, na Gavea. Como se sabe, a grande carreira, reservada que é a iniciais nacionais de 3 anos, levará a pista nem do favorito, a parreira Lusitano-Lutecia, do Stud Lineu de Paula Machado, e mais Vintem, Guama e Mauá.

São as seguintes as montarias combinadas para as carreiras de domingo, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,30 horas.  
1 Nuvem, L. Meszaros . . . 53  
2 Lys, O. Ulloa . . . 55  
3 Ibrá, E. Castillo . . . 53  
4 Chateleine, n. correrá . . . 55  
5 V. Palmer, J. Portilho . . . 53  
2.º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 42.000,00 — As 14 horas.  
— Premio "Associação dos Empregados no Comércio".  
1 Zodiaco, S. Ferreira . . . 56  
2 Bokambo, O. Ulloa . . . 56  
3 Alpina, O. Ulloa . . . 58  
4 Donremy, L. Rigoni . . . 56  
5 Pogo Bravo, XX . . . 53  
6 Alabarças, E. Castillo . . . 56  
7 Pílantra, I. Pinheiro . . . 52  
3.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,30 horas.  
1 Danton, E. Castillo . . . 53  
2 Mingo, O. Ulloa . . . 52  
3 Madrileño, L. Rigoni . . . 58  
4 Pelele, XX . . . 56  
5 Montecristo, C. Moreno . . . 52  
6 Violante, XX . . . 54  
7 Luchon, I. Pinheiro . . . 52

7 Schvettre, F. Irigoyen . . . 58  
8 Canter, n. correrá . . . 58  
9 Peniche, O. Macedo . . . 58  
4.º PAREO — Grande Premio "Imprensa" — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15 horas.  
1 Início, E. Castillo . . . 53  
2 Vintem, J. Mesquita . . . 55  
3 Guama, A. Ribas . . . 55  
4 Martini, n. correrá . . . 55  
5 Mauá, L. Rigoni . . . 55  
6 Lusitano, L. Leighton . . . 55  
7 Lutecia, O. Ulloa . . . 53  
5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,30 horas.  
1 Islete, S. Batista . . . 55  
2 Jeruqui, A. Ribas . . . 55  
3 Cachimbo, L. Rigoni . . . 55  
4 Grato, I. Sousa . . . 55  
5 Ouro Preto, J. Portilho . . . 55  
6 Junior, J. Mesquita . . . 53  
7 Tanabi, A. Aleixo . . . 53  
8 Livramento, J. Araújo . . . 55  
9 Lovelace, O. Ulloa . . . 53  
10 Lafita, L. Leighton . . . 53  
6.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,10 horas — ("Betting").  
1 Arrabalo, L. Meszaros . . . 56  
2 Baturité, I. Pinheiro . . . 56  
3 Edorma, J. Mesquita . . . 54  
4 Petronio, XX . . . 55  
5 Cravador, W. Cunha . . . 56  
6 Cupijó, E. Silva . . . 56  
7 Jalousie, O. Thomaz . . . 54  
8 Eton, L. Rigoni . . . 54  
9 Inan, XX . . . 56  
10 Maracajá, A. Ribas . . . 56  
11 Assis, C. Meszaros . . . 56  
12 Rabino, J. Braga . . . 56  
7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,45 horas — ("Betting").  
1 Agudo, J. Morgado . . . 56  
2 Carinhoso, XX . . . 56  
3 Jequitiaia, J. Portilho . . . 54  
4 Miralza, S. Batista . . . 54  
5 Musa, A. Aleixo . . . 54  
8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,45 horas — ("Betting").  
1 Ibiapaba, I. Pinheiro . . . 52  
2 Huracan, XX . . . 54  
3 Imburi, J. Sousa . . . 54  
4.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14 horas.  
1 Irun, O. Ulloa . . . 58  
2 Linda Dona, E. Castillo . . . 52  
3 Barbaro, J. O. Silva . . . 58  
4 Cibaleña, n. correrá . . . 54  
5 Micandra, O. Macedo . . . 56  
6 Pacalano, C. Rezza . . . 56  
7 Ireré, E. Silva . . . 58  
8 Batel, C. Calieri . . . 54  
9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,30 horas.  
1 Moura, O. Ulloa . . . 58  
2 Pílantra, I. Pinheiro . . . 56  
3 Frontal, E. Castillo . . . 56  
4 Urubixaba, I. Irigoyen . . . 56  
5 Ajahy, J. Portilho . . . 56  
6 Choró, C. Moreno . . . 58  
7 Mondar, A. Ribas . . . 56  
1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15 horas.  
1 Fair Lady, F. Irigoyen . . . 55  
2 Formiga, E. Silva . . . 55  
3 Sarah Bernhardt, XX . . . 55  
4 Mantiqueira, XX . . . 55  
5 Leuca, O. Ulloa . . . 55  
6 Jlavila, I. Sousa . . . 55  
7 C. Bacana, E. Castillo . . . 55  
8 Bizarra, A. Ribas . . . 55  
9 Honey Chile, n. correrá . . . 55  
1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas.  
1 Rio Bonito, E. Castillo . . . 56  
2 Chiclet, J. Martins . . . 56  
3 Exclero, I. Sousa . . . 56  
4 Abunan, L. Meszaros . . . 56  
5 Joia, C. Moreno . . . 56  
6 Véspe, n. correrá . . . 54  
7 Maco, F. Irigoyen . . . 56  
8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,10 horas — ("Betting").  
1 Hunter, P. Tavares . . . 58  
2 Haridan, R. Benites . . . 54  
3 Písa Maclo, A. Ribas . . . 54  
4 Guido, J. Braga . . . 50  
5 Penedo, XX . . . 52  
6 Ben Hur, E. Castillo . . . 54  
7 Chaim, C. Moren . . . 54  
8 Hypono, J. Tinoos . . . 54  
9 Montese, O. Ulloa . . . 50  
10 Sky, J. Portilho . . . 54  
11 Denbira, F. Irigoyen . . . 50  
1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 16,45 horas — ("Betting").  
1 Furão, O. Ulloa . . . 58  
2 Mavilla, E. Castillo . . . 54  
3 C. Magno, A. Ribas . . . 58  
4 Dulpé, C. Moreno . . . 54  
5 Grandguinol, A. Aleixo . . . 58  
6 Hispano, A. Barbosa . . . 54  
7 Písa, XX . . . 52  
8 Heleno, L. Meszaros . . . 56  
9 Jacomí, W. Meireles . . . 54  
10 Heracles, B. Ribeiro . . . 52  
11 Gítana, I. Pinheiro . . . 48  
1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,20 horas — ("Betting").  
1 Segundito, A. Ribeiro . . . 54  
2 Abidin, J. Portilho . . . 51  
3 Haridan, n. correrá . . . 57  
4 Irapurí, O. Ulloa . . . 57  
5 Sagrator, C. Moreno . . . 51  
6 Platero, XX . . . 50  
7 Champion, O. Macedo . . . 48  
8 Bozambo, n. correrá . . . 52  
9 Nieto Bueno, A. Ribas . . . 50  
10 Madrileño, XX . . . 52  
11 Pobre Nena, XX . . . 50  
12 Mujique, XX . . . 52  
13 Mellante, n. correrá . . . 52

10.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,45 horas — ("Betting").  
1 Albará, S. Macedo . . . 55  
2 Noticia, XX . . . 53  
3 Guarumán, F. Irigoyen . . . 51  
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 39.000,00 — As 17,20 horas — ("Betting").  
1 Hong Kong, S. Perreira . . . 52  
2 Leste, J. Mesquita . . . 56  
3 Diolano, O. Macedo . . . 52  
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 39.000,00 — As 17,20 horas — ("Betting").  
1 Iridio, L. Rigoni . . . 55  
2 Dynamo, L. Rigoni . . . 55  
3 Iridio, A. Barbosa . . . 54  
4 Fandango, S. Camara . . . 50  
5 Heremom, O. Ulloa . . . 57  
6 Malandro, I. Pinheiro . . . 52  
7 H. Prince, F. Irigoyen . . . 50  
8 Pepito, E. Castillo . . . 57  
9 Botafogo, J. Portilho . . . 49  
10 Abidin, n. correrá . . . 61

11.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,45 horas — ("Betting").  
1 Boticario, G. Greme Jr. . . 58  
12.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas — ("Betting").  
1 Boticario, G. Greme Jr. . . 58

## CAÇULA COM ARES DE «BARBADA» O PENSIONISTA DE DEDE PERFILO-SE COMO O MAIS PROVAVEL GANHADOR DA SABATINA — MONTARIAS OFICIAIS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues, ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.  
1 Capitão Marvel, O. Rosa . . . 56  
2 Arabe, J. Nascimento . . . 56  
3 Katuska, M. Signoretti . . . 56  
4 Honos, E. Godoy . . . 58  
5 Cilha, A. Cataldi . . . 54  
6 Norma, R. Urbina . . . 54  
7 Guacu, L. Gonzales . . . 56  
2.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.  
1 Boticario, G. Greme Jr. . . 58

2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.  
1 Karon, L. Gonzalez . . . 58  
2 Bacuri, W. Raimundo . . . 56  
3 Sultana, A. Nobrega . . . 54  
4 Lundum, P. Vas . . . 56  
5 Jaguará, A. Altram . . . 54  
6 Edilio, J. P. Sousa . . . 56  
1.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.  
1 Caçula, P. Vaz . . . 55  
2 Ardole, N. Pereira . . . 53  
3 Milit, A. Nobrega . . . 55  
4 Araguaya, J. Nascimento . . . 55  
5 Sem Medo, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.  
1 Arapuan, J. Nascimento . . . 56  
2 Indiscreta, N. Pereira . . . 54  
3 Minneapolis, O. Rosa . . . 56  
4 Epson, P. Mauzan . . . 56  
5 Vila Franca, P. Vaz . . . 54  
6 Boabdil, O. Reichel . . . 56  
7 Deriva, R. Olguin . . . 54  
8 Moco Rico, L. Gonzalez . . . 56  
9.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia, L. Gonzalez . . . 53  
4 Almirante, R. Olguin . . . 55  
5 Pandego, O. Rosa . . . 55  
6.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.300 metros.  
1 Topazio Imperial, P. Vaz . . . 55  
2 Fidalga, A. Tuelio . . . 53  
3 Bohemia







# Seção Comercial

## O ABASTECIMENTO DE PETROLEO, NO ORIENTE MEDIO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES (ONA) — Um oferecimento do Iraque para reiniciar o funcionamento do oleoduto que vai a Haifa, por intermédio da Dutch Shell Company e da Anglo-Iranian Oil Company (que controla as refinarias de Haifa) foi rejeitado por Israel, por serem inaceitáveis as condições impostas pelo governo iraquiano.

A primeira condição do governo do Iraque foi a de que a refinaria de Haifa, com uma produção de 20.000 barris diários, que já fechada há 18 meses, seja internacionalizada. Não ficou bem esclarecido, contudo, o que o governo do Iraque entende por "internacionalização".

O diretor do Ministério da Economia declarou-me que o Iraque desejava uma "zona portuária livre", como existe em Londres, Trieste e outros pontos, e não uma autoridade internacional para Haifa, como a ONU pensa estabelecer em Jerusalém. Resta saber se, de fato, essa é a interpretação oficial do Iraque.

A segunda condição foi a isenção, por parte de Israel, de todos os impostos, taxas e direitos para o petróleo transportado através do oleoduto.

Em terceiro lugar, o Iraque deseja a entrada livre em Haifa de todas as mercadorias destinadas aos países árabes.

Em quarto lugar, o petróleo destinado ao consumo interno de Israel seria rigorosamente limitado, mediante acordo firmado entre o governo de Tel Aviv e as companhias de petróleo.

O principal problema é ainda a escassez de petróleo refinado na área do estreito ou em qualquer país de moeda fraca, problema esse que seria resolvido, em parte, com a reabertura da refinaria de Haifa.

É possível reabrir-se a refinaria com petróleo importado da Venezuela, mas seria necessário que, diariamente, um navio petroleiro descarregasse petróleo em Haifa para mantê-la em pleno funcionamento.

Se a produção da refinaria fosse reiniciada com petróleo vindo da Venezuela, os observadores acreditam que, dentro de pouco tempo, o Iraque e a Arábia Saudita restabeleceram o fornecimento de petróleo a Haifa, pelo oleoduto e por meio de petroleiros.

Por enquanto, ainda há a complicação da passagem de petroleiros pelo Canal de Suez, a qual se opõe o Egito. O Iraque está a braços com uma crise econômica que não poderá ser resolvida sem a reabertura do oleoduto.

Enquanto isso, o novo oleoduto de 16 polegadas de Kirkuk a Tripoli, no Líbano, já foi concluído e está em funcionamento, embora com capacidade reduzida. Dentro de alguns meses, sua capacidade será de 4.500.000 toneladas, anualmente.

Quando estiver terminado o novo oleoduto para Haifa, a capacidade conjunta dos dois oleodutos será de 13 milhões de toneladas, três vezes mais do que a atual.

Calcula-se que, recebendo uma proporção de quatro milhões de toneladas de óleo cru, a refinaria de Haifa possibilitaria uma economia de cerca de 100 milhões de dólares por ano.

A desvalorização da libra esterlina agravou o problema do pagamento do petróleo em dólares por parte da Grã Bretanha que deve, assim, ter o máximo interesse na reabertura da refinaria de Haifa.

Despachos: Dia 27... 53.137  
Dia 28... 865.471  
Desde 1.º de julho... 4.334.347

Existência: Dia 27... 2.135.284  
RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

RECEBIMENTO DE RENDAS: 2.929 sacas, entraram 44.556 sacas, foram embarcadas 23.561 sacas, e despachadas 53.137 sacas. Ficaram em estoque 2.135.284 sacas.

| TAXA MEDIA DA LIBRA, 75.44.16 |          |
|-------------------------------|----------|
| BANCO DO BRASIL               |          |
| SANTOS, 26.                   |          |
| ABERTURA                      |          |
| TAXAS DE VENDAS               |          |
| Inglaterra                    | 52.41.60 |
| Francia                       | 0.05.35  |
| Portugal                      | 0.05.72  |
| Espanha                       | 1.70.95  |
| Italia                        | 4.35.39  |
| Suecia                        | 3.62.09  |
| Estados Unidos                | 18.71.00 |
| Uruguai                       | 6.31.37  |
| Argentina                     | 2.08.35  |
| Belgica                       | 0.37.78  |
| Dinamarca                     | 2.73.53  |
| Checoslovquia                 | 0.37.44  |
| "Ouro" 1.000/1.000            | 20.81.76 |
| Gramma                        | 20.81.76 |
| CABO                          |          |
| \$ 1.46.40                    | 18.38.00 |
| LETRAS A VISTA                |          |
| Francia                       | 0.05.25  |
| Portugal                      | 0.03.34  |
| Suecia                        | 3.55.51  |
| Argentina                     | 2.03.89  |
| Uruguai                       | 6.00.65  |
| Belgica                       | 0.35.42  |
| Dinamarca                     | 2.63.68  |

| S. PAULO                                                                                                                                                                                                                         |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Os valores estiveram ontem calmos, com vendas num total correspondente a 3.692.745,00 cruzeiros, dos quais 249.355,00 correspondem aos papéis particulares. Quanto aos negócios estiveram nas mesmas bases das dias precedentes. |  |
| Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão n.º 198/49.                                                                                          |  |
| Apólices "Populares", 5% Cr\$ 100,00, "Unificadas", 6%, 495.61; "Ferrovias", 7%, 600.40; "Unificadas", 8%, 750.00.                                                                                                               |  |

| NEGOCIOS REALIZADOS   |        |
|-----------------------|--------|
| Apólices:             |        |
| 1000 Unificadas       | 495,00 |
| 1046 Unificadas       | 497,00 |
| 333 Unificadas        | 505,00 |
| 2650 Unificadas       | 496,00 |
| 20 Ferrovias          | 602,00 |
| 2 Ferrovias           | 608,00 |
| 105 Ferrovias         | 600,00 |
| 50 Ferrovias          | 598,00 |
| 25 Ferrovias          | 605,00 |
| 726 Unificadas        | 750,00 |
| 49 Est. M. G. ser. C. | 144,00 |
| 26 Populares          | 959,00 |
| 5 Mun. "1938"         | 850,00 |
| 30 Mun. "1942"        | 800,00 |
| 20 Mun. "1931"        | 890,00 |
| 20 Mun. "1931"        | 440,00 |

| NEGOCIOS REALIZADOS   |        |
|-----------------------|--------|
| Apólices:             |        |
| 1000 Unificadas       | 495,00 |
| 1046 Unificadas       | 497,00 |
| 333 Unificadas        | 505,00 |
| 2650 Unificadas       | 496,00 |
| 20 Ferrovias          | 602,00 |
| 2 Ferrovias           | 608,00 |
| 105 Ferrovias         | 600,00 |
| 50 Ferrovias          | 598,00 |
| 25 Ferrovias          | 605,00 |
| 726 Unificadas        | 750,00 |
| 49 Est. M. G. ser. C. | 144,00 |
| 26 Populares          | 959,00 |
| 5 Mun. "1938"         | 850,00 |
| 30 Mun. "1942"        | 800,00 |
| 20 Mun. "1931"        | 890,00 |
| 20 Mun. "1931"        | 440,00 |

| BOLSA DE CAFE' EM NOVA YORK                                                                                    |             |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|
| NOVA YORK, 27 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café no termo, hoje, na Bolsa de Nova York: |             |
| CONTRATO "D"                                                                                                   |             |
| Santos (Base tipo 4):                                                                                          |             |
| Entrega em: Fech. Fech. ant.                                                                                   |             |
| Dezembro                                                                                                       | 38,69 38,69 |
| Março                                                                                                          | 38,45 38,45 |
| Maio                                                                                                           | 37,51 38,10 |
| Julho                                                                                                          | 37,48 37,70 |
| Setembro                                                                                                       | 37,40 37,40 |
| Total de vendas hoje:                                                                                          |             |
| 80 contratos (2.600.000 libras).                                                                               |             |

| CONTRATO "S"                       |             |
|------------------------------------|-------------|
| Café Santos (Extratamente suave):  |             |
| Entrega em: Fech. Fech. ant.       |             |
| Dezembro                           | 43,00 41,59 |
| Março                              | 40,50 40,50 |
| Maio                               | 39,00 39,00 |
| Julho                              | 39,50 39,50 |
| Setembro                           | 39,00 39,00 |
| Total de vendas hoje:              |             |
| 484 contratos (15.730.000 libras). |             |

| CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK                                                                                                                                                                                                                                  |  |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| NOVA YORK, 27 (U. P.) — Os valores registraram alta, estabelecendo novo recorde desde 14 de julho do ano passado.                                                                                                                                              |  |
| A alta afetou o volume de vendas que chegou a um milhão. A alta de hoje é a quarta que se registra esta semana, e os preços do mercado dizem que a mesma reflete a firme crença de que logo chegarão ao seu termo as greves nas indústrias do aço e do carvão. |  |
| As Obrigações melhoraram juntamente com os valores. Os títulos estrangeiros estiveram entre firmes e sustentados. O algodão e cereais em baixa.                                                                                                                |  |
| Foram negociados 1.760.000 títulos no valor de 4.370.000 dólares.                                                                                                                                                                                              |  |

| CAMBIO                                                                                                                                                                                                                                                                                              |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| SAO PAULO                                                                                                                                                                                                                                                                                           |  |
| São as seguintes as taxas afiançadas ontem pelo Banco do Brasil:                                                                                                                                                                                                                                    |  |
| COMPRADORES: — s/ Nova York, s/ vista Cr\$ 18,38; Londres 51,46.40; Montevideo, 6.10.63; Copenhague (coroa) 2.63.68; Stockholm (coroa) 3.56.51; Bruxelas (franco), 0.36.42; Paris (franco), 0.05.25; Berna, vista, Cr\$ 4.24.03; Lisboa, 0.63.34; Coroa checa Cr\$ 0.36.78; Amsterdam Cr\$ 4.85.23. |  |
| VENDEDORES: — s/ Nova York Cr\$ 18,72; Londres 52,41.60; La Paz (peso) 2.63.68; 2.62.09; Bruxelas (franco), 0.37.78; Paris (franco), 0.05.35; Coroa checa, Cr\$ 0.37.44; Amsterdam Cr\$ 4.94.21; Berna, 4.53.39.                                                                                    |  |
| PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20.81,76 a grama.                                                                                                                                                                                                                                            |  |
| — Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| Mercado livre — Inglaterra, 18,72; 52,41.60; Estados Unidos 18,72; Portugal, 0.65.72; Belgica, 0.37.78; França, 0.65.72; Suíça, 4.35.39; Dinamarca, 2.73.53; Checoslovquia, 1.37.44; Argentina, 2.08.35; Espanha, 1.70.96.                                                                          |  |

| BOLSA DE S. PAULO         |           |
|---------------------------|-----------|
| Cotação oficial de ontem: |           |
| Obrigações:               |           |
| Federais de Guerra:       |           |
| 5.000,00                  | 3.540,00  |
| 1.000,00                  | 705,00    |
| 500,00                    | 350,00    |
| 200,00                    | 138,00    |
| 100,00                    | 69,00     |
| Estaduais:                |           |
| Est. Café                 | 505,00    |
| Est. 1921                 | 860,00    |
| Apólices:                 |           |
| Federais nom.             | 550,00    |
| Fed. Real.                | 752,00    |
| Populares                 | 137,00    |
| S. S. Paulo               |           |
| Rodov.                    | 650,00    |
| Unif. nom.                | 750,00    |
| Unificadas                | 505,00    |
| Ferrovias                 | 600,00    |
| Est. Santos               | 450,00    |
| Est. Minas G.             |           |
| série "A"                 | 166,00    |
| Est. Minas G.             |           |
| série "B"                 | 151,00    |
| Est. Minas G.             |           |
| série "C"                 | 144,00    |
| Est. R. G. S.             |           |
| Rodov.                    | 955,00    |
| Municipais:               |           |
| "1931"                    | 900,00    |
| "1933"                    | 800,00    |
| "1937"                    | 820,00    |
| "1942"                    | 900,00    |
| Letras:                   |           |
| Capital 1913              | 80,00     |
| Ações de Bancos:          |           |
| America S. A.             | 205,00    |
| Bras. Descont.            | 205,00    |
| Brasileiro de Crédito     | 235,00    |
| Com. Ind. São Paulo       | 300,00    |
| Cruz. Sul                 | 388,00    |
| Ind. S. Paulo             | 310,00    |
| Itaú c/ 80%               | 121,00    |
| Mercantil S. Paulo        | 265,00    |
| Moreira Saes c/ 50%       | 95,00     |
| Nor. S. Paulo             | 400,00    |
| Paulista Comercio         | 185,00    |
| S. Am. Brasil             | 260,00    |
| Industrial c/ 50%         | 92,50     |
| Nac. Imobiliario          | 220,00    |
| Band. Comercio            | 190,00    |
| V. Paraíba                | 180,00    |
| Ações de Companhias:      |           |
| Ind. B. Melas ord.        | 400,00    |
| M. Santista               | 175,00    |
| S. A.                     | 147,00    |
| Paulista Estr.            | 143,00    |
| Ferro nom.                | 162,00    |
| Paulista Est.             | 162,00    |
| Ferro Med. Inst.          | 187,00    |
| Pont. pref.               | 25.000,00 |
| R. Paulista               |           |
| Lab. Novotermia           | 1.000,00  |
| Debentures:               |           |
| Mogiana Est.              | 107,00    |
| Ferro                     | 102,00    |

| GENEROS                                                     |             |
|-------------------------------------------------------------|-------------|
| MERCADO DISPONIVEL                                          |             |
| Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo: |             |
| ALFAFA (Quilo)                                              |             |
| Do Estado, especial                                         | Nominal     |
| Idem, superior                                              | Nominal     |
| Idem, inferior                                              | Nominal     |
| Idem, comum                                                 | Nominal     |
| Idem, extra                                                 | Nominal     |
| Idem, primeira                                              | 10,00 10,50 |
| Idem, segunda                                               | 8,00 8,50   |
| Idem, terceira                                              | 6,00 6,50   |
| Mercado — Frouxo — Inalterado.                              |             |

| AMENDOIM                     |             |
|------------------------------|-------------|
| (25 quilos)                  |             |
| Tatu, especial               | 78,00 79,00 |
| Idem, superior               | 75,00 76,00 |
| Idem, bom                    | 70,00 71,00 |
| Idem, comum                  | 68,00       |
| Mercado — Calmo. Inalterado. |             |

| ARROZ                |               |
|----------------------|---------------|
| (60 quilos)          |               |
| Agulha, benef. extra | 365,00 370,00 |
| Idem, especial       | 350,00 355,00 |
| Idem, superior       | 340,00 345,00 |
| Idem, bom            | 330,00 335,00 |
| Idem, regular        | Nominal       |
| Agulha, benef. extra | 340,00 345,00 |
| Idem, especial       | 325,00 330,00 |
| Idem, superior       | 310,00 315,00 |
| Idem, bom            | 295,00 300,00 |
| Idem, regular        | 285,00 290,00 |
| 3/4 de arroz         | 220,00 240,00 |
| Meio arroz           | 155,00 160,00 |
| Quilera              | 115,00 118,00 |
| Mercado calmo.       |               |

| BANHA                        |            |
|------------------------------|------------|
| (60 quilos)                  |            |
| Do Estado                    | Não cotado |
| Do Paraná em latas de 2 kls. | 830,00     |
| Idem, H. 20 kls.             | 810,00     |
| Do R. G. do Sul, pac. 1 kl.  | 850,00     |
| Idem de 2 kls.               | 850,00     |
| Idem em latas de 20 kls.     | 820,00     |
| Mercado — Calmo.             |            |

| CAROÇO DE ALGODÃO              |             |
|--------------------------------|-------------|
| (15 quilos)                    |             |
| Desensacado                    | 13,00 14,00 |
| Mercado: Firme                 |             |
| MAMONA (Quilo — Sacaria usada) |             |
| Ensaçada                       | 1,55        |
| Posto Santos (Docas)           | 1,50        |
| Desensacada                    | 1,50        |
| Mercado, calmo.                |             |

| MILHO                        |       |
|------------------------------|-------|
| (60 quilos)                  |       |
| Amarelinho                   | 93,00 |
| Amarelo                      | 90,00 |
| Amarelo                      | 88,00 |
| Mercado: Calmo — Inalterado. |       |

## ALGODÃO

O termo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, esteve calmo, com negócios de apenas 1.500 arrobas, não havendo interesse de compradores no preço de fechamento. O disponível fechou calmo, com baixa de 2,00 para os tipos 4 e 4.5 e de 1 cruzeiro para o tipo 5.

Em Nova York, o termo calou de 9 a 13 pontos.

| COTACÕES DO TERMO |        |
|-------------------|--------|
| CONTRATO "B"      |        |
| Outubro           | 195,00 |
| Dezembr           | 195,00 |
| Março             | 197,80 |
| Maio              | 197,80 |

| NEGOCIOS REALIZADOS                |  |
|------------------------------------|--|
| 1.000 arrobas p/ dezembr. a 194,50 |  |
| 500 arrobas p/ dezembr. a 195,00   |  |
| 1.500 arrobas.                     |  |

| MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO                                         |  |
|--------------------------------------------------------------------|--|
| (Dados sujeitos a retificações)                                    |  |
| Dia 25-10 — 3.003 fds. — 26-10 — 320 fds. — Dia 27-10 — 1.242 fds. |  |

| EXPORTAÇÃO                                                                     |                     |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------|
| (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo) |                     |
| DATA                                                                           | 1948 1949           |
| De 1-1 a 30-9                                                                  | 4.241.262 6.538.010 |
| De 1-10 a 25-10 (X)                                                            | 322.984 1.221.320   |
| Em 26-10 (X)                                                                   | 21.470              |
| TOTAL                                                                          | 4.465.246 7.780.800 |

| EXTERIOR            |                         |
|---------------------|-------------------------|
| DATA                | 1948 1949               |
| De 1-1 a 30-9       | 210.143.345 123.738.273 |
| De 1-10 a 25-10 (X) | 10.656.592 2.657.720    |
| Em 26-10 (X)        | 445.372 172.710         |
| TOTAL               | 221.245.309 126.568.703 |

| ACUCAR                 |        |
|------------------------|--------|
| (Bolsa de Mercadorias) |        |
| Tabela oficial         |        |
| (Acucar — 60 ks.)      |        |
| Refinado extra         | 330,00 |
| Crístal                | 195,30 |
| Sementes do Norte      | 138,50 |
| Sementes do Norte      | 177,80 |
| Mascavo                | 180,30 |

| DAS USINAS DO ESTADO            |        |
|---------------------------------|--------|
| (Posto vagão)                   |        |
| Para o atacado                  |        |
| Refinado, extra                 | 206,70 |
| Crístal                         | 168,40 |
| Do atac. para varejista ou ind. |        |
| Refinado, extra                 | 277,30 |
| Crístal                         | 185,20 |
| Mercado —                       |        |

| MOVIMENTO DE ARMAZENS |                    |
|-----------------------|--------------------|
| GERAIS EM 25-10-49    |                    |
| Merc.                 |                    |
| Alg. pluma            | 337.851 32.901.300 |
| Lintier               | 41.                |



# A POPULAÇÃO PAULISTA ESTÁ AMEAÇADA DE FICAR SEM ARROZ

O PREÇO TETO NA CAPITAL FEDERAL É DE 401 CRUZEIROS E EM SÃO PAULO DE 380 CRUZEIROS -- NO RIO, COM A FALTA QUASE ABSOLUTA, PAGOU-SE ATÉ 20 CRUZEIROS O QUILO -- FECHADO O ARMAZEM DOS FEIRANTES POR FALTA DE APOIO OFICIAL

A existência de inúmeros intermediários no comércio de gêneros alimentícios sacrificia o produtor e o consumidor, beneficiando-se aqueles que são sempre os que mais lucram. Não são os produtores os que produzem e os que

consoam, como também a própria distribuição torna-se complicada e difícil, facilitando a especulação para provocar altas e outros golpes, sempre em prejuízo da coletividade. Temos agora o caso do arroz, tão debatido

no Rio de Janeiro, onde chegou a custar, pela sua completa falta, vinte cruzeiros o quilo, formando-se o "mercado negro" desse alimento. Agora, é São Paulo que está em vias de enfrentar a falta absoluta do produto, devido

ao preço superior cobrado na Capital Federal.

## FALTARÁ ARROZ EM SÃO PAULO

Nossa reportagem entrevistou, na tarde de ontem, o sr. Alessio Juliano, presidente do Sindicato do Comércio de Feirantes de São Paulo, pessoa muito ligada ao assunto por ser comerciante e dirigente de uma entidade de classe.

— "Estou de pleno acordo com o congelamento do preço do arroz determinado pelas autoridades, pois o produto já não estava mais nas mãos dos lavradores e sim na dos maquiñistas. Aliás, os produtores receberam o melhor preço pelo arroz em cada pago até hoje: 170 cruzeiros a saca. E' bom lembrar que em 1938 recebiam apenas 6 cruzeiros. Portanto, a produção é grande, estando abarrotados os armazéns do Rio Grande do Sul, Goiás e Minas. Como nesses Estados existem poucos maquiñistas, estes impõem preços altos e as últimas compras de arroz fo-

## CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1949 | N. 28.700

### A UNIÃO FAZ A FORÇA

## Será efetuado em São Paulo um congresso de hoteleiros de cinco Estados da região sul do país

Em S. Paulo o dr. João Silva Filho presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hoteis — O conclave de S. Paulo reunirá os hoteleiros do Rio Grande do Sul, S. Catarina, Paraná Mato Grosso e locais — "A lei do bom tratamento, não tabelas é que prevalece em todo o mundo"

— "O I Congresso dos Hoteleiros de Minas Gerais, reunido em Cambuquira, nos dias 14, 15 e 16 de outubro, sob a presiden-

Grande do Sul e Mato Grosso. A sede da reunião vai ser escolhida entre a cidade de Campinas e S. Paulo, devendo reu-

### 30% DE REDUÇÃO NAS PASSAGENS DE TREM

Também compromete-se o governo de Minas a obter a redução de 50% nas passagens nos trens da Central do Brasil e Rede Mineira de Vição, a obter entrada gratuita nos parques e a dispensa da taxa de 5% sobre as contas nos hotéis. Os hoteleiros, por sua vez, reduzirão os seus preços de 20% para esses grupos da "Quinzena de Cura e Repouso Coletivo". Os entendimentos acentua o dr. João da Silva Filho, foram feitos e anotados para vigorarem no período compreendido entre 1.º de julho a 31 de dezembro de cada ano.

Seria de especial interesse comum viessem os próximos congressos dos filiados à Associação e que se realizarão proximamente conforme enunciado acima, adotando interessante medida, beneficiando assim a simpatia classe dos funcionários públicos de todos Estados do país sucessivamente.

### O CONGRESSO DE S. PAULO

E finalizando suas declarações ao CORREIO PAULISTANO, o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hoteis, acrescentou que o conclave dos hoteleiros de cinco Estados que se reunirá em São Paulo, constituirá sem dúvida alguma, fato de grande significação para a adoção das diretrizes da indústria de hotéis em face dos problemas de turismo e da mecânica funcional de suas relações com a hotelaria, que carecem, afirmou, serem simplificadas em regime de um melhor serviço que os hotéis certamente

(Conclui na 2.ª página)



O dr. João Silva Filho, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hoteis fala ao "Correio Paulistano". O congresso de hoteleiros de cinco Estados, Rio Grande do Sul, Paraná, S. Catarina, Mato Grosso e S. Paulo será realizado nesta capital de 15 a 20 de dezembro do corrente ano. "Trata-se de um conclave de grande significação para a laboriosa classe".

cia do dr. João Silva Filho, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hoteis assinalou marcante êxito. Suas conclusões, debatidas com singular ardor e interesse foram acompanhadas pelas autoridades competentes para uma possível e razoável solução, diz ao "Correio Paulistano" o dr. Silva Filho que chegou anteriormente a tarde a esta capital, tendo regressado ontem para Cambuquira.

### POSICÃO FRENTE AOS PARTIDOS POLÍTICOS

Esclarecendo que ao conclave dos hoteleiros de Minas Gerais, devem seguir-se outros nos vários Estados objetivando as questões de peculiar interesse da classe, o presidente da A. B. I. H. revelou que também serão incluídas na agenda dessas reuniões, o exame da posição dos filiados à entidade frente aos partidos políticos no tocante à inclusão nas chapas partidárias, de representantes das aspirações construtivas dos hoteleiros.

### AS RESOLUÇÕES DO CONCLAVE MINEIRO

— "No congresso reunido em Cambuquira, esclarece o dr. João Silva Filho, distinguimos, pelo imediatismo de seus efeitos e pela urgência da medida, que beneficia e serve realmente ao turismo, aquela que pleiteia junto ao governo de Minas a reconstituição dos trens de verão, aproveitando os horários mais reduzidos na Central do Brasil, ferrovia que, como se sabe, mantém durante os meses de verão o chamado "Trem das Águas", que trafega somente entre D. Pedro II (Rio) e Cruzeiro.

### AUMENTO DOS TRENS DE VERANEIO

— "Os hoteleiros congressistas sugeriram a criação de um trem menor entre Rio e Cruzeiro e a criação de uma composição idêntica de Roosevelt (São Paulo) a Cruzeiro, em conexão com um trem especial da Rede Mineira que, assim, encurtará de 3 horas o percurso para as estâncias, pela supressão de escalas comuns.

Outras interessantes conclusões foram atingidas como a criação da Federação de Turismo e Hospitalidade, fundação do Banco Nacional Hoteleiro, abastecimento das estâncias (fomento da pequena lavoura e criação) criação do Departamento Federal de Turismo, redução de impostos, participação da hotelaria na política e outros assuntos.

### O CONGRESSO DOS HOTELEIROS DE S. PAULO

O sucesso do conclave foi indiscutível pela objetividade com que foram conduzidos os trabalhos, estando em organização o Congresso dos Hoteleiros de São Paulo compreendendo os hoteleiros dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio

nir em interessante e oportuno entendimento, as mais altas autoridades estaduais e municipais do Estado bandeirante e toda classe hoteleira, a fim de estabelecer-se uma uniformidade de medidas para desenvolver os turismo interno e externo, carecedores de urgente amparo.

### BENEFÍCIOS AOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Entre as diversas e importantes conclusões deste 1.º Congresso dos Hoteleiros de Minas Gerais, que como está acima consignado, esteve reunido em Cambuquira, na primeira quinzena de outubro, destaca-se a que apreciou a proposta do secretário da Agricultura do governo mineiro aos hoteleiros das estâncias daquele Estado, no sentido de se instituir a "Quinzena de Cura e de Repouso Coletivo" para grupos de vinte pessoas pertencentes às classes dos funcionários públicos, funcionários de autarquias, comerciais e operários.



O sr. Pierre Cabanes, quando expunha ao "Correio Paulistano" os objetivos da União Latina.

### A AMÉRICA, PROVAVEL REFUGIO DE UMA CIVILIZAÇÃO

## PRESERVAR O RESPEITO PELO INDIVÍDUO E PELOS VALORES ESPIRITUAIS

Princípios e objetivos da União Latina, na palavra do seu delegado-geral Pierre Cabanes, ora nesta capital — Uma civilização ameaçada — Iniciativa francesa — Exposição de arte brasileira em Paris

— Estamos dando os primeiros passos para uma gigantesca e urgente tarefa: salvar uma civilização, defender um sistema de vida ameaçado de esmagamento, — disse ontem, de manhã, o sr. Pierre Cabanes à imprensa paulistana, no Hotel Excelsior.

Nessas incisivas palavras, estava praticamente contido todo o programa da já famosa organização internacional de que é fundador e delegado geral o entrevistado: a União Latina, criada em meados do ano passado em Paris, com pleno apoio do governo francês, e reconhecida pela ONU alguns meses após.

O sr. Pierre Cabanes, que ora visita a América do Sul a fim de organizar a União Latina nos diversos países, é personalidade de destaque no mundo cultural e político da França.

Vindo do Rio, depois seguiu para o Uruguai e a Argentina. Na volta, que se dará brevemente, instalará em São Paulo o núcleo desse instituto cuja função tem sido enaltecida universalmente.

### OBJETIVO DA UNIÃO LATINA

Continuando as suas palavras, esclareceu o delegado da União Latina, às indagações do CORREIO PAULISTANO: — Para se justificar a criação do organismo em apreço, basta atentarmos para o panorama internacional. Que vemos? — No plano cultural — modos de pensar, de sentir e de viver — duas forças oriundas da técnica: a Rússia Soviética e os Estados Unidos parecem ter concepções mais ou menos coletivistas baseadas num programa de ação social de um lado e de utilização intensiva da máquina

do outro, fazendo com que essas nações divergem, uma deliberadamente e a outra mais ou menos constrangida, da velha civilização baseada no respeito ao indivíduo e aos valores espirituais, essa civilização velha de três mil anos. Nascida à beira do Mediterrâneo, tem base em três princípios essenciais: o respeito aos valores individuais, que acabamos de citar; o espírito de tolerância, de que a Pax Romana forneceu outrora tal exemplo, que as práticas das nações vizinhas atualmente parecem transportar-nos trinta séculos atrás; enfim, a paz de Cristo, cuja doutrina marcou tão forte-

mente nossas manietras de viver e de pensar.

Dessa civilização, os povos latinos da Europa e da América são os herdeiros: devem ser os seus defensores, sob pena de carregar uma responsabilidade muito pesada na história. Trata-se não unicamente de lutar contra uma corrente que dá prioridade ao espírito social e econômico nos problemas humanos e que não leva em conta o equilíbrio necessário a conservar entre a coletividade, sobre qualquer forma que seja, e o indivíduo. Trata-se igualmente, de abrir os olhos ao que se passa no plano político internacional. Nesse domínio, o temível antagonismo entre os Estados Unidos da América e a Rússia Soviética, opondo duas ideologias, cujos princípios parecem inconciliáveis, constitui ameaça que nenhum signo de apaziguamento vem minorar quer no alcance, quer na extensão. Países inteiros são atingidos não somente na sua independência, mas na base mesmo de sua civilização. O exemplo dos países Balcânicos, da Rumania, da Hungria, é marcante. Como dizia recentemente o presidente Paul Reynaud: "Antigamente, um país vencido via-se despojado de

uma ou de duas províncias, como foi o caso da França em 1871. Era doloroso, mas a vida nacional continuava, a civilização não era atingida. Agora, trata-se de coisa toda diferente, trata-se de destruição sistemática, metodi-

ca da civilização". Paul Valéry tinha razão quando dizia: "Nós, civilizações, sabemos agora que somos mortais".

E' tempo de perceber que, se um vigoroso esforço não é feito, (Conclui na 2.ª página).



### EXPLORAÇÃO NO PREÇO DA BATATA HOLANDESA

Ainda a outra pergunta, o sr. Juliano respondeu-nos: — "Temos o caso da batata."

O governo federal proibiu a importação da Holanda e outros países para os Estados produtores visando, é claro, os interesses da lavoura. Medida acertada. Mas, o Rio de Janeiro importa o produto da Holanda, abastece o mercado local e distribui ainda para outros mercados, inclusive para São Paulo. A batata importada não custa mais de 110 cruzeiros a saca e, no entanto, é aqui vendida a 250 cruzeiros. Isso também não está certo."



Preços em vigor no mercado: batata a 4, 5 ou 5,50 cruzeiros, esta última holandesa; feijão rosinha a 5 e 5,50; ervilhas a 15 cruzeiros; lentilha extra a 10 cruzeiros; grão de bico a 12 cruzeiros. Preços altos devido aos inúmeros intermediários que tanto sacrificam os produtores e os consumidores. Ao alto, o sr. Alessio Juliano expõe ao repórter o caso grave do arroz que temos que enfrentar. Afirma que se as autoridades não tomarem providências energéticas, ficarão sem o produto.

### Concentração pró-aumento do funcionalismo publico

Realiza-se hoje, às 18.30 horas, na Escola Normal "Caetano de Campos", a praça da República, a grande concentração do funcionalismo publico do Estado, promovida pela Chapa "Pró Hospital do Funcionário Publico", em prol da imediata aprovação da Tabela Intermediária, como medida de emergência para atenuar a angustiada situação em que se debatem os servidores do Estado.

### O CHAPEU

"Se tiver que elevar o preço de qualquer gênero de 1.ª necessidade colearei o chapéu na cabeça e deixarei a C. E. P." (Palavras de sr. Arnaldo Cerdeira, na cerimônia de posse na presidência da C. E. P.).



O Presidente: Que é isto, manifestação para mim? O Auxiliar: ...? É o povo que veio lhe trazer o chapéu de presente...

## Contra a instituição do mercado livre para o café

Deliberação tomada pelo Conselho Consultivo da Bolsa Oficial de Café de Santos — Registradas baixas, ontem, nas entregas diretas

### BAIXOU O MERCADO NAS ENTREGAS DIRETAS

O que ocorreu hoje, no mercado de entregas diretas, parece confirmar o acerto da resolução acima, porquanto se registraram inesperadas baixas no mercado de entregas diretas, que oscilavam de 5, 10 e 15 cruzeiros por 10 quilos, ao passo que no termo da Bolsa as altas limitadas continuaram a registrar-se uniformemente.

De um modo geral, o mercado é considerado, como muito firme, não causando nenhum recuo a baixa acusada, tanto mais que o mercado de Nova York funcionou em alta acentuada, tendo o contrato "S" aberto com alta de 141 a 200 pontos, novo limite autorizado naquela Bolsa, e fechou com alta parcial de 141 pontos.